

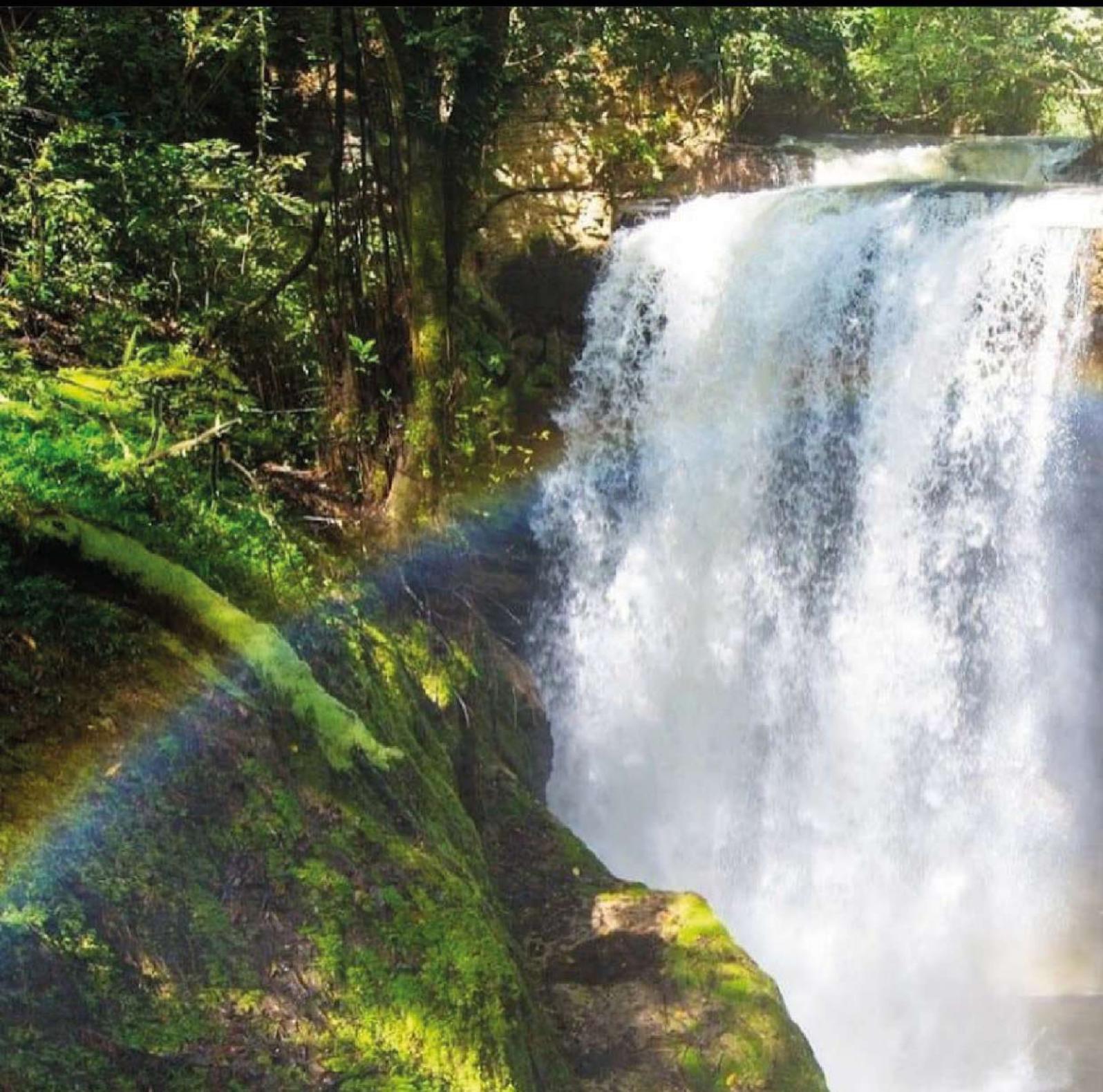


OBSERVATÓRIO
DO TURISMO
ESTADO DE GOIÁS

INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA DE MAMBAÍ 2022



OFERTA TURÍSTICA MAMBAÍ



Sumário

1. INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA DE MAMBAÍ.....	5
2. SISTEMA TERRITORIAL TURÍSTICO DE MAMBAÍ.....	7
2.1. Mambaí e sua história	7
2.2. Subsistemas fixos naturais (flora, fauna, água, clima, acidentes geográficos, solo e etc.).....	10
2.3. Os subsistemas de fluxos reúnem as dinâmicas socioculturais (renda, trabalho, escolaridade, manifestações folclóricas, etc.) e econômicas (produção, distribuição, acumulação do capital).....	12
A) Dinâmicas Socioculturais - Trabalho e Rendimento.....	12
B) Educação.....	13
C) Dinâmicas Econômicas, economia, produção, distribuição e acumulação de capital.....	13
D) Índice de Bem-Estar Urbano — IBEU.....	13
E) Índice de Desempenho dos Municípios — IDM.....	14
F) Eventos e Festas.....	15
3. INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA – FIXOS CONSTRUÍDOS.....	16
MEIOS DE HOSPEDAGEM.....	16
BARES E RESTAURANTES.....	26
PRAÇAS.....	39
IGREJAS.....	40
TRANSPORTE.....	48
SERVIÇOS.....	50
4. INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA – FIXOS NATURAIS.....	56
LAPA DA CACHOEIRA DO FUNIL.....	56
CACHOEIRA DO FUNIL.....	58
TRILHA ITAGUASSU.....	59
TRILHA INTERPRETATIVA (PROJETO FLORESCER).....	60
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) DAS NASCENTES DO RIO VERMELHO.....	63
LAGO E FERVEDOURO DO LÉO.....	66
TRILHA DO CANCÃO DANADO.....	67
CAVERNA DO BORÁ.....	69

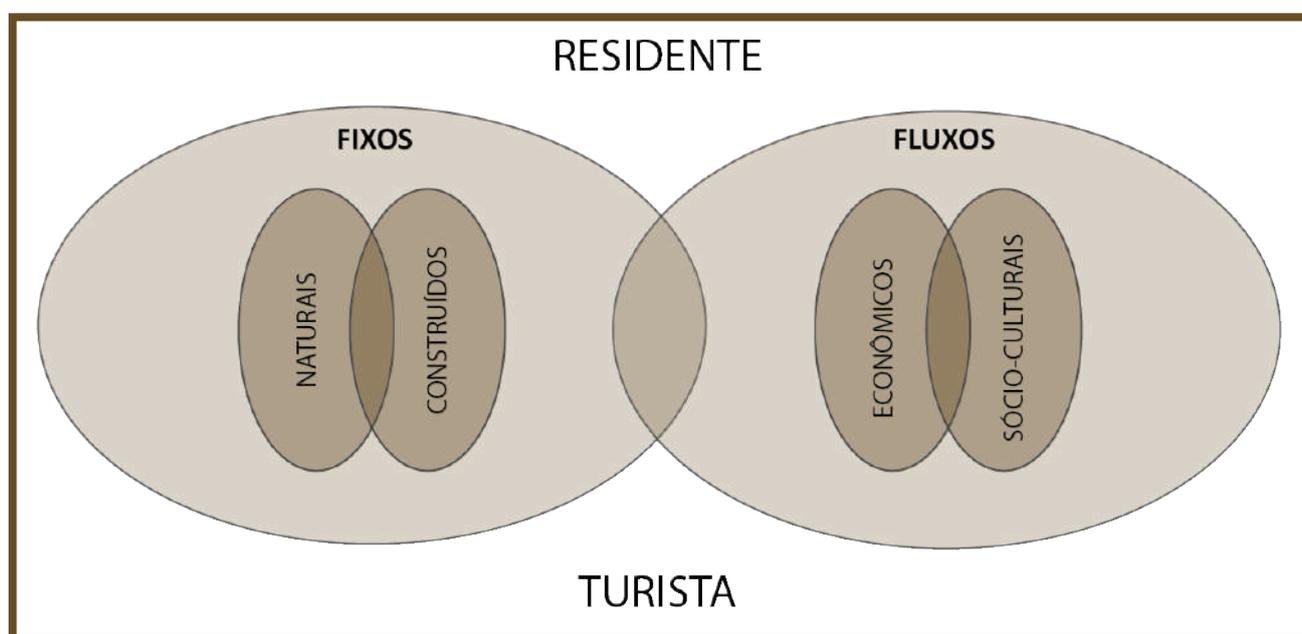
TRILHA UM PÉ MAIS QUE PEQUI.....	70
CACHOEIRA DO ALEMÃO.....	71
CACHOEIRA DAS ANDORINHAS.....	72
RIO VERMELHO.....	73
CÓRREGO VENTURA.....	74
PARQUE DO PEQUI.....	74
FESTA DO PEQUI.....	75
PEQUI É SÓ O OURO.....	75
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	77
REFERÊNCIAS.....	78
FICHAS TÉCNICAS.....	79
CRÉDITOS.....	81

1. INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA DE MAMBAÍ

A proposta do inventário foi baseada na teoria do planejamento do espaço turístico como uma visão sistêmica, visando a análise e interpretação do destino a partir de seus fragmentos e relações. A proposta foi conhecer particularidades de modo a compreendermos melhor o sistema turístico do município de Mambaí.

Anjos (2004) afirma ainda que para a compreensão do sistema territorial turístico deve-se levar em consideração elementos territoriais específicos divididos em dois subsistemas sociais, sendo eles: comunidade local e turistas. Cada grupo possui seus próprios interesses e em alguns pontos podem ser comungados. Então devem ser analisados de forma singular e inter-relacionados, buscando compreender “especificidades, dinâmicas e sobreposições (de escala espaciais e temporais) entre os dois subsistemas” (ANJOS, 2004, p. 163).

Figura 1. Formação do sistema territorial turístico com base na relação entre subsistemas fixos e fluxos.



Fonte: ANJOS (2004, p. 164).

Para melhor compreensão denominam-se como subsistemas de fixos, são compreendidos os elementos naturais (flora, fauna, água, clima, acidentes geográficos, solo, etc.) e os elementos construídos pelo ser humano (edifícios e estrutura urbanística).

Os subsistemas de fluxos reúnem as dinâmicas socioculturais (renda, trabalho, escolaridade, manifestações folclóricas, etc.) e econômicas (produção, distribuição, acumulação do capital).

A fim de elaborar uma leitura das potencialidades do município (...), a utilização deste método demonstra-se mais coerente com a pesquisa por expor de melhor maneira a dinâmica entre os subsistemas revelando sua real demanda turística.

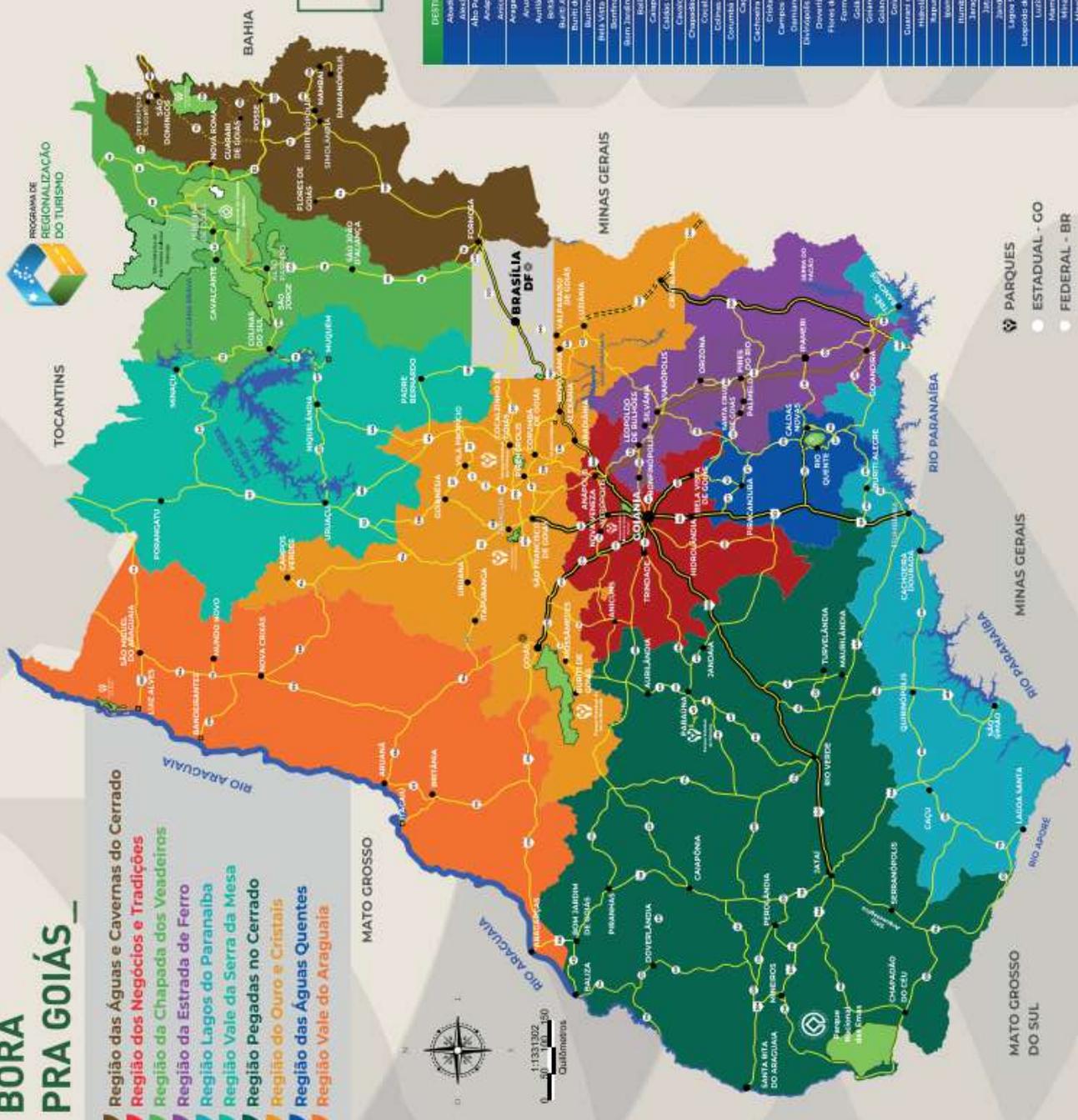
O mapa turístico é um instrumento de gestão que tem como objetivo orientar a gestão no desenvolvimento de políticas públicas regionalizadas e descentralizadas. Mambaí é um dos 92 municípios do estado que compõem atualmente o Mapa Turístico Oficial e compõe a Região das Águas e Cavernas do Cerrado, conforme o mapa a seguir:

BORA PRA GOIÁS

- Região das Águas e Cavernas do Cerrado
- Região dos Negócios e Tradições
- Região da Chapada dos Veadeiros
- Região da Estrada de Ferro
- Região Lagos do Paranaíba
- Região Vale da Serra da Mesa
- Região Pegadas no Cerrado
- Região do Ouro e Cristais
- Região das Águas Quentes
- Região Vale do Araguaia

MAPA DO TURISMO GOIÁS 2022

92 DESTINOS
10 REGIÕES TURÍSTICAS



DESTINOS	GOIÁS	BRASILIA	GOIÁS	BRASILIA
Abelândia	31	177		
Adelândia	120	48		
Alto Paraíso	424	224		
Alvarenga	80	151		
Andaraí	23	223		
Angicos	381	435		
Apuleia	509	509		
Aracama	149	549		
Araxá	325	493		
Bela Vista	81	385		
Bom Jardim de Goiás	153	267		
Bom Jesus de Goiás	463	353		
Bom Lugar	31	244		
Bom Retiro	34	203		
Bom Jardim de Goiás	770	670		
Botó	614	620		
Camargo	335	535		
Canilândia	170	106		
Canavieiras	812	311		
Chapadão do Céu	481	973		
Colinas	131	19		
Colinas do Sul	397	291		
Colinas de Goiás	194	125		
Colinas do Sul	332	537		
Colinas do Sul	275	436		
Colinas do Sul	313	312		
Colinas do Sul	208	225		
Colinas do Sul	709	448		
Colinas do Sul	328	403		
Colinas do Sul	181	78		
Colinas do Sul	331	206		
Colinas do Sul	178	331		
Colinas do Sul	142	323		
Colinas do Sul	549	246		
Colinas do Sul	36	236		
Colinas do Sul	189	306		
Colinas do Sul	207	409		
Colinas do Sul	122	231		
Colinas do Sul	331	526		
Colinas do Sul	120	225		
Colinas do Sul	440	680		
Colinas do Sul	85	195		
Colinas do Sul	195	40		
Colinas do Sul	311	309		
Colinas do Sul	505	484		
Colinas do Sul	428	423		
Colinas do Sul	18	122		
Colinas do Sul	203	327		
Colinas do Sul	436	372		
Colinas do Sul	311	716		
Colinas do Sul	378	483		
Colinas do Sul	475	574		
Colinas do Sul	400	288		
Colinas do Sul	377	227		
Colinas do Sul	342	447		
Colinas do Sul	291	344		
Colinas do Sul	186	281		
Colinas do Sul	282	320		
Colinas do Sul	191	38		
Colinas do Sul	94	91		
Colinas do Sul	207	189		

Figura 2. Mapa Turístico Oficial do Estado de Goiás.

2. SISTEMA TERRITORIAL TURÍSTICO DE MAMBAÍ

2.1 - Mambaí e sua história

A cidade de Mambaí é pequena e hospitaleira e está se estruturando para receber cada vez mais turistas, de forma prazerosa e confortável. Na cidade, há poucas (porém boas) opções de restaurantes, lanchonetes e padarias. Novos hotéis estão sendo construídos e alguns antigos reformados, evidenciando que, com o tempo, Mambaí se tornará ainda mais interessante para o turismo. As belezas naturais são o maior atrativo do lugar e proporcionam experiências inesquecíveis, com o que o cerrado tem de mais valioso. A impressionante beleza da Caverna e Cachoeira do Funil, os lindos cenários dos cânions, riachos e os mistérios das cavernas fazem da região de Mambaí um dos paraísos para os turistas, que buscam experiências inesquecíveis, na natureza.



Fonte: Reprodução da internet.

Os passeios contam com opções de trilhas para a família, com banhos refrescantes e contemplação da natureza e para quem gosta de aventuras, existem atividades radicais, como exploração de cavernas, cachoeirismo e o emocionante Balanço da Dani Monteiro (pêndulo). Do ponto de vista ecológico, experiências positivas foram agregadas, a partir do momento em que as pessoas começaram a valorizar e apostar no turismo, com maior preocupação com a vegetação nativa e preservação das espécies do cerrado, algumas já difíceis de encontrar. Há também oportunidade de se estudar as cavernas e o rico ecossistema da região.

No geral, a cidade tem muito a oferecer: boa comida, hospitalidade excelente e trilhas incríveis, além do cerrado e suas características únicas. Ainda faltam investimentos e pessoas que acreditem mais no potencial do lugar. Faltam também opções de transporte até a cidade, como ônibus interestadual, por exemplo, com saída de Brasília e Goiânia. Atualmente, a única opção de transporte coletivo é para a cidade de Posse. Também falta melhor estruturação de transporte para os atrativos, tornando o acesso difícil, sem utilização de carro particular.

Em Mambaí, existem agências de turismo, que atuam nos atrativos da região, transportando grupos maiores em vans e disponibilizando profissionais especializados em prestação de serviços de guia de turismo, para orientar os clientes. O município é um destino turístico, cujas principais vocações são o ecoturismo e o turismo de aventura. O turismo de negócios já é referência na região, dada a proximidade com a Bahia, à prática uma agricultura de larga escala e à pecuária tecnológica, com grande impacto sobre a hotelaria e outros serviços.

Mambaí está situada no Nordeste Goiano e o processo de desenvolvimento, gerado principalmente pela atividade turística, nos últimos anos, é visível na cidade. O território de Mambaí está 100% inserido na Unidade de Conservação Federal APA Nascentes do Rio Vermelho, criada com a finalidade de preservar o ambiente cárstico (um tipo de relevo característico das regiões de cavernas e rios subterrâneos) e os cursos d'água, que nascem na Serra Geral e chegam ao vão do Paranã, ora correndo sobre rochas e veredas, ora de forma subterrânea, através de cavernas. O Parque Municipal do Pequi, segundo maior do estado, com cerca de 2 mil hectares está em fase de conclusão e terá como foco principal a preservação ambiental e o turismo.

O município faz parte da Região Turística das Águas e Cavernas de Goiás, a que mais agregou municípios no novo Mapa do Turismo, lançado em 2022 pelo Ministério do Turismo. São 11 destinos com vocação para o Ecoturismo - com Cerrado preservado, rios, cachoeiras e cavernas - uma tendência mundial no cenário pós pandemia: Buritinópolis, Damianópolis, Divinópolis de Goiás, Flores de Goiás, Formosa, Guarani de Goiás, Mambaí, Nova Roma, Posse, São Domingos, Simolândia.

O município de Mambaí está sobre o complexo calcário Bambuí, o mesmo que forma as cavernas de Terra Ronca e as do Peruaçu, no norte de Minas Gerais. A Cachoeira e Caverna do Funil é muito procurada por turistas do Brasil e do exterior. Entre as atrações estão cachoeirismo e o Balanço da Dani Monteiro (pêndulo). Esta última foi considerada a melhor atividade de aventura do Brasil, pela expedição Citroen.

Conforme o IBGE, o povoamento de Mambaí começou com um acampamento, às margens do Riachão. De início, a principal fonte de renda dos habitantes da localidade era a extração do látex, da mangaba. Com o passar do tempo, as tropas que faziam o escambo entre os estados de Goiás e Bahia agregaram mais elementos, para a economia local. O Distrito de Riachão foi criado em 1906, no município de Posse. Em 1943, recebeu o nome de Mambaí. O topônimo de Mambaí (Man= Mangaba, por conta da extração de látex. Baí= Bahia) foi escolhido por conta da proximidade com o estado da Bahia e por ter sido a origem dos pioneiros. Conquistou emancipação política, em 1958.

Há, ainda, uma versão alternativa para a origem do nome do município: na década de 60, o Estado nomeou em torno de 23 municípios com nomes indígenas e Mambaí entrou nesta lista. Este nome de origem Tupi Guarani que significa rio grande e remete ao Riachão, principal manancial do município e que deu o nome ao antigo Povoado.

Fonte: Secretaria de Turismo de Mambaí

Figura 3. Mapa de localização com foco no município de Mambai.

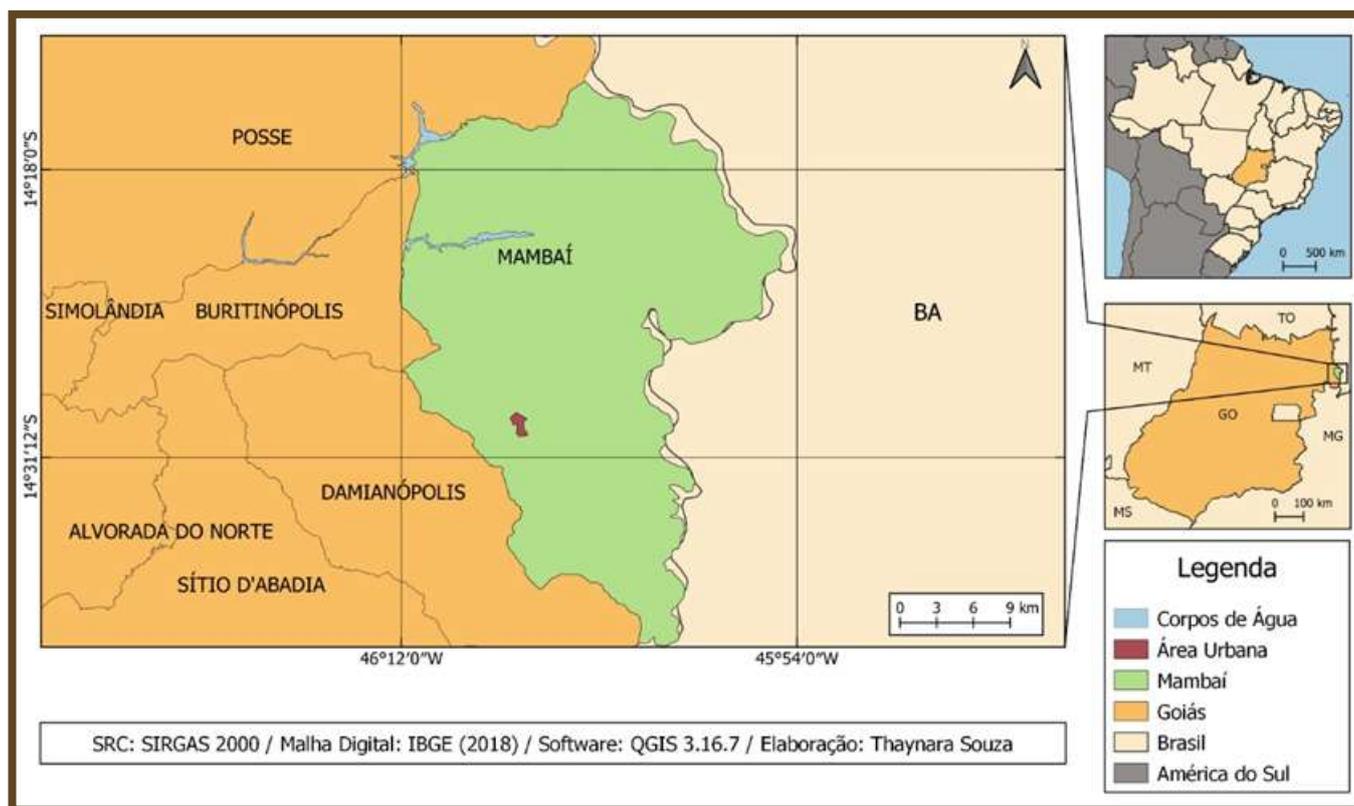


Figura 4. Principais vias de acesso ao município de Mambai.



Fonte: Google Maps

Tabela 1 – Dados populacionais de Mambaí:

População estimada (2021)	9.277 pessoas
População no último censo (2010)	6.871 pessoas
Densidade Demográfica (2010)	7,80 hab/Km ²
Gentílico	mambaiense

Fonte: IBGE, 2021

Tabela 2 – Identificações pontuais do Município:

Prefeito - Gestão: 2021 / 2024	Joaquim Barbosa Filho
Secretário do Turismo	Bruno Fabrício Lopes de Queiroz
Região Turística	Águas e Cavernas do Cerrado
Bioma	Cerrado
Área da unidade Territorial	858,27 km ²

Fonte: IBGE, 2021

2.2 - Os subsistemas fixos naturais

A) Área de Proteção Ambiental (APA) das Nascentes do Rio Vermelho

A APA das Nascentes do Rio Vermelho, criada em 2001 se encontra a cerca de 300 km de Brasília e 500 km de Goiânia. A APA compreende quatro municípios do nordeste goiano, sendo eles: Buritinópolis, Damianópolis, Mambaí e Posse.

Sua área total é de 176.159 hectares. Em Mambaí, o maior município da APA, vivem cerca de 250 famílias, em seis Projetos de Assentamento, além de uma população com grande presença e influência da Agricultura Familiar”. (ICMBIO, 2014, p.1).

Segundo o ICMBio existem mais de 150 cavernas catalogadas na região, onde são realizadas ações que promovem o uso sustentável, o ecoturismo e a agroecologia. Segundo Vieira e Vieira, (2009, p.2), os moradores do nordeste goiano apostam no turismo para o desenvolvimento da região, os autores dizem também que os municípios da região são os que possuem maior índice de cerrado preservado do Estado. Vale destacar que no Bioma Cerrado, no Brasil, encontram-se as nascentes das três maiores bacias hidrográficas da América do Sul (Amazônica/Tocantins, São Francisco e Prata, o que resulta em um elevado potencial aquífero e favorece a sua biodiversidade”. (MMA, 2015, p.1)

Fonte: *Monografia sobre USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA APA DAS NASCENTES DO RIO VERMELHO: CONFLITO SOCIOAMBIENTAL EM MAMBAÍ, apresentada ao Departamento de Geografia da UNB, por SUZANE APARECIDA MORAIS MIRANDA, em 2016.*

B) Carste

Região ou terreno com feições características de processos de dissolução de rochas como o calcário, com drenagem subterrânea, cavernas e dolinas. A região cárstica, do ponto de vista hidrológico e geomorfológico, (Karmann, in Teixeira et.al.2000) apresenta 3 componentes interdependentes:

- 1 - sistema de cavernas;
- 2 - condutos e rios subterrâneos;
- 3 - relevo cárstico, com feições superficiais, como dolinas, drenagem descontínua e seca, bocas de cavernas.

Fonte: sigep.cprm.gov.br

C) Dolinas

Em relevos clássicos, as rochas são dissolvidas pela água resultante da combinação da água da chuva com o dióxido de carbono (CO₂) da atmosfera ou do solo. Ao passar por frestas das rochas, a água dissolve e carrega os minerais rumo ao lençol freático. Isso pode alargar as aberturas na rocha e formar cavernas e diversas outras feições no terreno. À medida que as rochas sob a superfície são dissolvidas, o terreno cede e formam-se dolinas e outros tipos de vale. *(Informação registrada em uma placa educativa na Unidade de Conservação APA do Rio Vermelho, em Mambaí)*

D) Solos

O solo predominante da APA das Nascentes do Rio Vermelho é de baixa fertilidade para a agricultura, devido aos poucos nutrientes do tipo de solo quartzarênico. É bastante arenoso na maior parte do município de Mambaí. Os principais tipos de solos presentes na APA das Nascentes do Rio Vermelho são: cambissolo háplico (0,9%), latossolo amarelo (5%), neossolo litólico (9%) e neossolo quartzarênico (85%)". (SANTOS 2015, p.3.).

E) Geomorfologia

O município de Mambaí está sobre o complexo calcário Bambuí, tem topografia irregular (contraforte da Serra Geral) e muitas rochas (carstres exumados.). Dados do documento Hidrogeologia do Estado de Goiás, elaborado pela SGM-GO, informam que "a geologia do município Mambaí e dos municípios que compõem a APA NRV, pode ser dividida em três grupos geo lógicos, a saber: Grupo Bambuí; Grupo Areado e Grupo Urucua". (CHAVES et al, 2005, p.39). O relevo da região é classificado como coberturas metassedimentares do São Francisco e dos Patamares do São Francisco/Tocantins." A altitude varia de 700 a 850 m". (ESBÈRDARD, et al, 2001, p.2).

F) Clima

Nos estudos geográficos, a paisagem é o elemento fundamental de interpretação do contexto social e ambiental. A paisagem é modificada por fatores naturais como o clima, que é o principal agente transformador.

O clima na região Centro Oeste é tropical, apresentando um período chuvoso, que ocorre de outubro a março e um período seco de abril a setembro. O índice pluviométrico anual está em torno de 1.500 mm. As grandes diferenças de temperatura entre os trópicos, local onde estão inseridos o Estado de Goiás e o Distrito Federal, são usualmente devido ao efeito da variação da altitude. A temperatura do ar diminui, em média, cerca de 0,6°C a cada 100 metros de altura (AYOADE, 1983, p.7-8 apud ESBÈRDARD, et al, 2001, p.2).

G) Hidrografia

A APA do Rio Vermelho faz parte de uma das principais bacias do Estado de Goiás, ela está subdividida em cinco níveis de bacias hidrográficas, sendo a do Rio Vermelho de grande importância já que as nascentes dele estão na área APA. "Esta codificação gera bacias e regiões hidrográficas, que vão do primeiro ao quinto nível, sendo que, para esta APA, o primeiro é a bacia hidrográfica do Rio Tocantins, o segundo, bacia hidrográfica do Rio Tocantins a montante da foz do Rio Araguaia, o terceiro, bacia hidrográfica do Rio Paranã e o quarto nível, bacia hidrográfica do Rio Corrente. Este último nível ainda se subdivide em bacia hidrográfica do Rio dos Buritis, bacia hidrográfica do Rio Vermelho, região hidrográfica do Rio Corrente foz do Rio dos Buritis/Rio Vermelho". (CHAVES et al, 2005, p.46)

Fonte; Monografia sobre USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA APA DAS NASCENTES DO RIO VERMELHO: CONFLITO SOCIOAMBIENTAL EM MAMBA, apresentada ao Departamento de Geografia da Universidade de Brasília, por SUZANE APARECIDA MORAIS MIRANDA, em 2016.

H) Cobertura vegetal, fauna e flora

No município de Mambaí tem todos os tipos de cerrados, mas a maioria dos atrativos está em mata seca ou mata calcária, com características bem peculiares. Possui rica fauna, com grande variedade de aves e mamíferos. Mambaí está no trecho de maior área contínua de Cerrado preservado do Brasil, graças ao seu solo arenoso, sempre teve pouca aptidão para agricultura e por isso teve boa parte de sua vegetação preservada, ao longo do tempo.

Placa informativa da Embrapa, instalada na APA das Nascentes do Rio Vermelho, em Mambaí, traz informações sobre o Cerrado:

Por Dentro do Bioma Cerrado

Formações florestais: Mata ciliar, mata de galeria, mata seca.

Formações savânicas: Cerrado denso, Cerrado típico, Cerrado ralo, Parque Cerrado, palmeiral e veredas.

Formações campestres: Cerrado rupestre, campo rupestre, campo sujo e campo limpo.

Figura 5. Placa informativa da Embrapa.



2.3 - Os subsistemas de fluxos reúnem as dinâmicas socioculturais (renda, trabalho, escolaridade, manifestações folclóricas, etc.) e econômicas (produção, distribuição, acumulação do capital).

A) Dinâmicas socioculturais - trabalho e rendimento

Tabela 3: Trabalho e Rendimento

Salário mensal dos Trabalhadores formais (2019)	1,6 salários mínimos
Pessoal ocupado (2019)	772 pessoas
Percentual da população com o rendimento nominal mensal por <i>per capita</i> de até 1/2 salário mínimo (2010)	46%

Fonte: IBGE 2022

B) Educação

Tabela 4: Taxa de escolaridade do município

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade (2010)	96,4%
IDEB – Anos iniciais de ensino fundamental Rede Pública (2019)	4,8
IDEB - Anos finais de ensino fundamental Rede Pública (2019)	5,3
Matriculados no ensino fundamental (2020)	1.222
Matriculados no ensino médio (2020)	398

Fonte: IBGE, 2022

C) Dinâmicas econômicas, economia, produção, distribuição e acumulação de capital

Tabela 5: Dinâmicas econômicas

PIB per capita (2019)	R\$10.009,26
Percentual das receitas oriundas de fontes externas (2015)	90,5%
Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM 2010)	0,626

Fonte: IBGE, 2018

D) Índice de Bem-Estar Urbano — IBEU

O Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU) mensura o nível das condições urbanas necessárias para se viver nas cidades, especialmente nos grandes centros urbanos do país. As condições urbanas consideradas foram aquelas que se caracterizam como bens ou serviços coletivos. Os bens ou serviços coletivos são aqueles que nenhum indivíduo é capaz de adquirir sozinho, tampouco consumir individualmente. São bens ou serviços que só podem ser adquiridos e consumidos de modo coletivo, como pavimentação, rede de esgoto, arborização entre outros aspectos. Esses bens ou serviços expressam, portanto, a dimensão urbana do bem-estar usufruído pelos cidadãos e que são promovidos pelo mercado, via o consumo mercantil, ou pelos serviços prestados pelo Estado.

O IBEU é constituído por vinte indicadores que estão organizados por cinco dimensões urbanas:

- 1) Mobilidade;**
- 2) Condições ambientais;**
- 3) Condições habitacionais;**
- 4) Atendimento de serviços coletivos;**
- 5) Infraestrutura.**

Observações Metodológicas

Todos os dados utilizados na construção do IBEU foram decorrentes do Censo Demográfico do IBGE. Para a sua elaboração, utilizamos a base de dados de resultados do Universo, a base Microdados da Amostra e a base de dados do Entorno dos Domicílios. Em todas as situações em que o IBEU foi calculado o procedimento de construção se deu somente para as áreas urbanas dos municípios. As áreas rurais não foram incluídas no cálculo do IBEU;

O que estamos chamando de bairro é uma denominação popular para o termo técnico existente no Censo Demográfico do IBGE chamado de área de ponderação. Em muitas situações, a área de ponderação pode corresponder à identificação de bairro em cada município específico, mas também a área de ponderação pode ser maior que bairros ou mesmo um bairro pode conter mais de uma área de ponderação. Como não há um padrão para definição de bairro no Brasil, optamos por utilizar o termo bairro como correspondente da área de comparação para ficar claro.

Tabela 6: Índice de Bem-Estar Urbano

IBEU - Índice de Bem-Estar Urbano	0,706
Mobilidade Urbana	0,877
Condições Ambientais Urbanas	0,778
Condições Habitacionais	0,836
Serviços Coletivos Urbanos	0,644
Infraestrutura	0,395
Ranking Nacional Municipal Obs 1.: No Brasil temos 5.565 municípios Obs 2.: O estado de Goiás possui 246 municípios	4407º

Fonte: Observatório das Metrôpoles – 2021.

Observação: A classificação dos indicadores segue o seguinte critério: de zero a 0,500 corresponde às condições muito ruins; de 0,501 a 0,700 corresponde às condições ruins; de 0,701 a 0,800 corresponde às condições médias; de 0,801 a 0,900 corresponde às condições boas; de 0,901 a 1 corresponde às condições muito boas.

E) Índice de Desempenho dos Municípios — IDM

Segundo o Instituto Mauro Borges - IMB, o IDM é uma medida para avaliar o desempenho socioeconômico dos municípios de Goiás. O objetivo do indicador é dotar a administração pública municipal e a sociedade com uma ferramenta capaz de prover um diagnóstico abrangente do município de modo a subsidiar o planejamento, além de fornecer elementos para uma análise comparativa dos municípios goianos nas suas diversas dimensões.

O IDM é formado por seis dimensões: Economia, Trabalho, Educação, Segurança Pública, Infraestrutura e Saúde. Todas elas contribuem igualmente para a composição do índice final, ou seja, cada uma tem o mesmo peso no cálculo final. Esta medida assume valores entre 0 e 10, quanto mais próximo de zero, pior é o desempenho do município nas seis áreas contempladas, e quanto mais próximo de 10, melhor o desempenho.

A metodologia se fundamenta na padronização dos indicadores por meio dos valores mínimos e máximos. Essa metodologia é amplamente utilizada, como por exemplo, na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Quadro 01: Índice de Desempenho do Município de Mambaí

Economia	Trabalho	Educação	Segurança	Infraestrutura	Saúde	Geral
1,05	2,95	5,32	8,53	1,88	7,48	4,54

Fonte: IMB – Instituto Mauro Borges

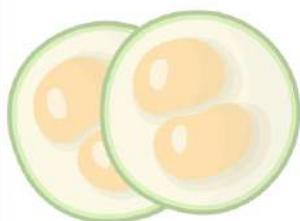
CALENDÁRIO DE EVENTOS



Eventos nacionais e tradicionais do município de Mambaí:

Janeiro

- Réveillon;
- Festa do Pequi.



Fevereiro

- Carnaval.



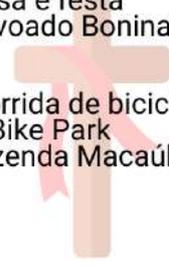
19 de Março

- Festa de São José (tradicional), com:
 - novena;
 - missa;
 - confraternização.(Povoado Vermelho)



Maio

- [Dia 13] Festa de Nossa Senhora de Fátima, com novena, missa e festa (Povoado Bonina);
- Corrida de bicicleta no Bike Park (Fazenda Macaúba).



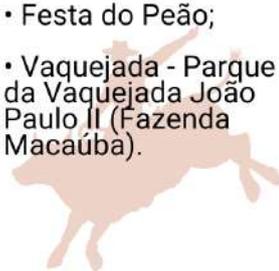
Junho

- Festa do Divino Espírito Santo.



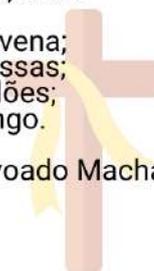
Julho

- Dia do Evangélico. (2º sábado);
- Festa do Peão;
- Vaquejada - Parque da Vaquejada João Paulo II (Fazenda Macaúba).



6 a 9 de Agosto

- Romaria em louvor a Bom Jesus da Lapa, com:
 - novena;
 - missas;
 - leilões;
 - bingo.(Povoado Machado)



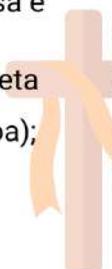
7 de Setembro

- Cavalgada da Independência. (Fazenda Macaúba)



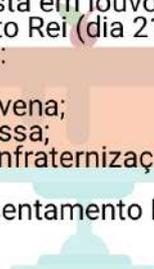
Outubro

- [Dia 1º] Santa Terezinha do Menino Jesus (tradicional), com novena, missa e confraternização;
- Corrida de bicicleta no Bike Park (Fazenda Macaúba);
- [Dias 3 a 12] Festa de Nossa Senhora Aparecida, com novena, missas e confraternização (Povoado Vila Nova em Buritinópolis-GO);
- Torneio de Estilingue (Fazenda Macaúba).



Novembro

- Aniversário de Mambaí (dia 14);
- Festa em louvor ao Cristo Rei (dia 21), com:
 - novena;
 - missa;
 - confraternização.(Assentamento Funil)



Uma vez ao mês

- Feira de Artesanato e Gastronomia da Associação Arte e Vida de Mambaí.



3. INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA — FIXOS CONSTRUÍDOS

MEIOS DE HOSPEDAGEM

SÍTIO BOCA DO MATO

Um lugar agradável, com projeto lazer voltado para o descanso e a contemplação, com horta caseira, piscina, muito verde e um riacho convidativo. A hospedaria do Sítio Boca do Mato, com duas suítes e capacidade para receber seis pessoas, foi inaugurada há menos de um ano. Tem ar condicionado, Internet e uma pequena cozinha. Como serviços adicionais, promove passeios em trilhas. A maior procura acontece em setembro e nos finais de semana e feriados, tendo o lazer como principal objetivo. Tem registro de clientes do Distrito Federal, Maranhão e Goiânia. Três pessoas trabalham na empresa, que é familiar. Os ambientes são ventilados e há preocupação com os protocolos sanitários. Disponibiliza álcool em gel para os clientes.



Fonte: Observatório do Turismo.

A reponsabilidade socioambiental é a premissa fundamental do Sítio Boca do Mato, que além do recente investimento em hospedagem, desenvolve, desde 2014, um trabalho voltado para o uso sustentável de ingredientes naturais, como o pequi. O buriti e o baru, visando contribuir para o fortalecimento da agricultura familiar, o fomento da agrobiodiversidade e a conservação do cerrado. Um dos produtos mais apreciados pelos clientes é uma pasta de pequi, usada como patê em pães, torradas, tortas e salgados. A produção e comercialização de pequi é uma das principais fontes de desenvolvimento sustentável para comunidade de Mambaí.

O fortalecimento de mulheres por meio do extrativismo no Cerrado e da agricultura familiar é uma prioridade do Sítio Boca do Mato, com a compra direta do pequi, do baru e do buriti, beneficiados pelas lideranças femininas. Elas são responsáveis por essa atividade na família, que é passada para as próximas gerações, mantendo vivos os saberes locais. O extrativismo feminino gera renda e autonomia para as mulheres, além da manutenção do Cerrado em pé. Atualmente o Sítio trabalha com cerca de 20 famílias.

O estabelecimento realiza também a implantação de sistemas agroflorestais (SAFs) e adota medidas para conter os impactos negativos, que podem ser causados ao ambiente natural, como o manejo do solo, a utilização de fossa ecológica e o aproveitamento da água cinza dos banheiros para irrigação dos jardins.

*Endereço: Chácara Riachão, Av. Durvalina P. Costa, Chácara nº10 - Zona Rural, Mambaí - GO.
Telefone: (62) 99621-4378*

Fonte: Observatório do Turismo.

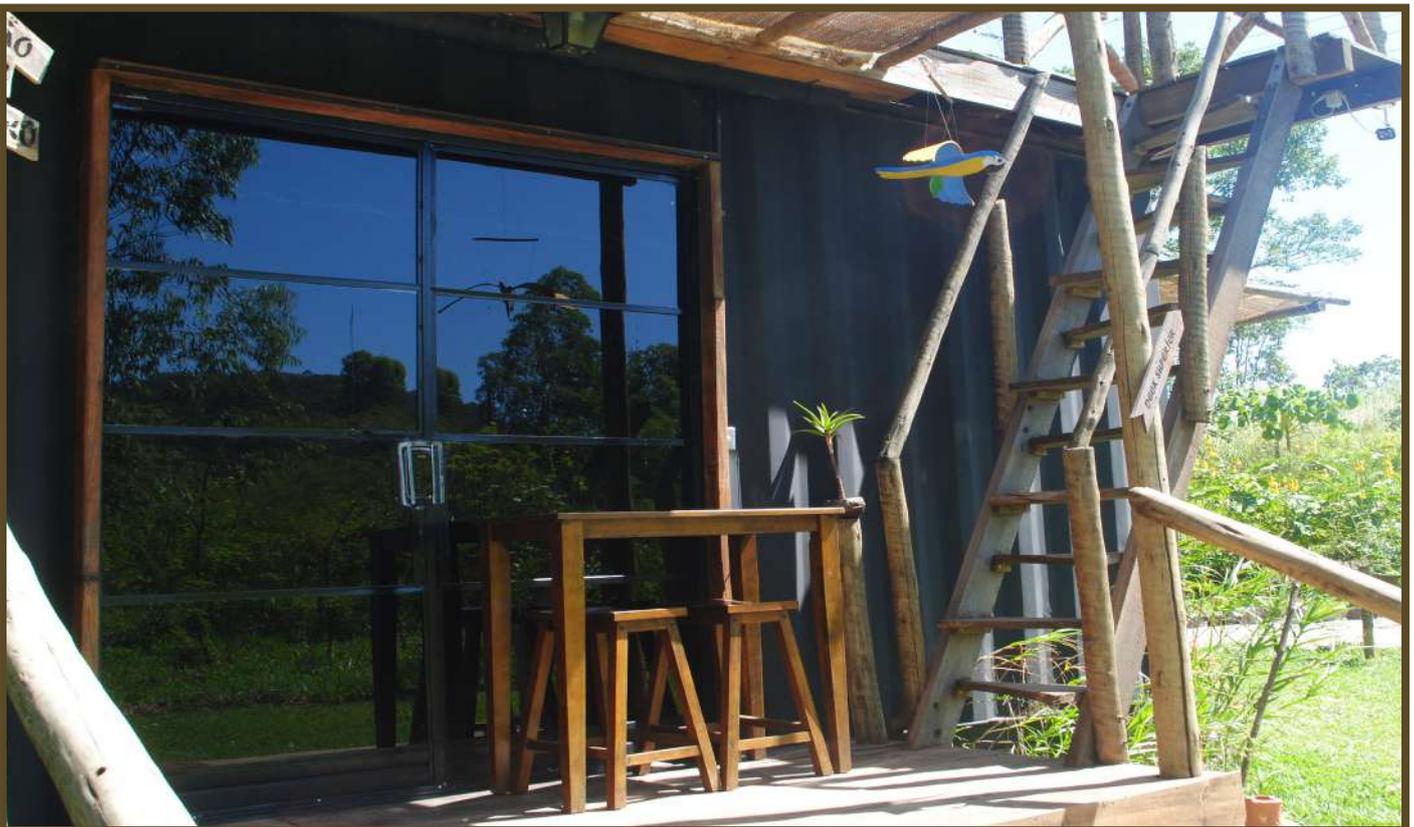


Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.

Fonte: Observatório do Turismo.



APM HOTEL I

O APM Hotel possui 17 apartamentos com banheiro, ar condicionado, minibar e workstation e estacionamento. Oferece café da manhã em um espaço com capacidade para atender 24 pessoas. O maior movimento acontece em dezembro e o menor, no mês de setembro. Recebe turistas do Distrito Federal, Paraná, Rio Grande do Sul, Goiânia, Rio Verde e Trindade, tendo o lazer como o principal objetivo das viagens.

Endereço: AV. 14 de Novembro, Centro - Mambaí-Goiás

Telefone: (62) 9967-5959

Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.



APM HOTEL II

A unidade II do Hotel APM e Conveniência possui 45 apartamentos (suítes), com 100 leitos. Cada UHs(unidade habitacional) tem ar condicionado ou ventilador, Internet, minibar, TV e workstation e o café da manhã está incluso na diária. Construída em 2018, a unidade conta com sala de eventos (auditório), com capacidade para 40 pessoas, sala de leitura, academia, salão de jogos, estacionamento e lavanderia. Foi premiado como o melhor hotel de Mambai.

Fonte: Observatório do Turismo.

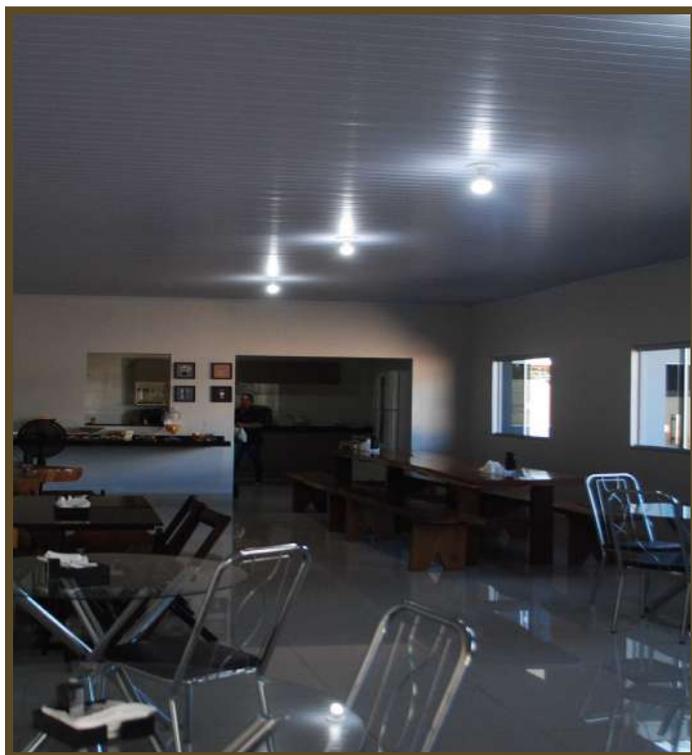
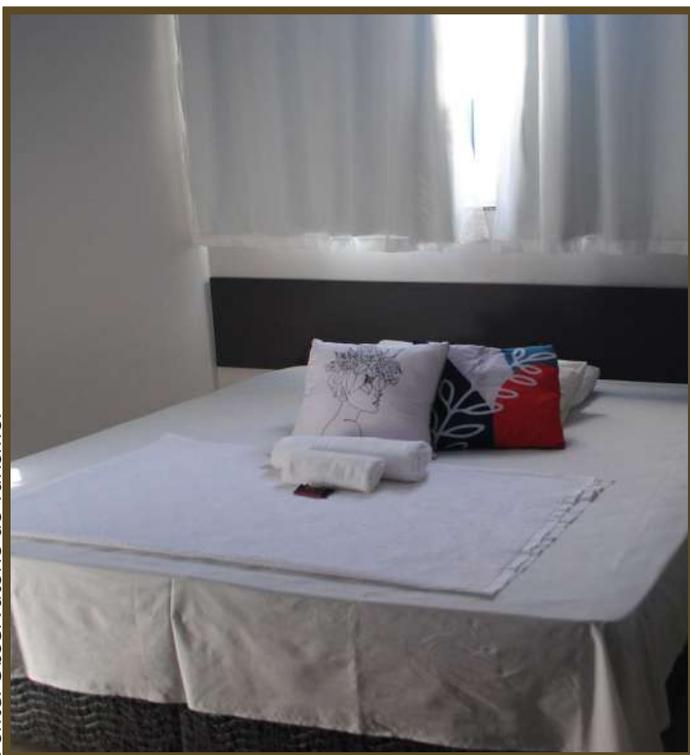


Empresa familiar, tem 11 funcionários e aceita hóspedes com animais de estimação. A taxa média de ocupação foi de 60%, em 2020 e de 85%, em 2021. A alta temporada ocorre em abril e maio e a maior procura é por lazer na cidade. Entre os clientes estão turistas da Holanda, Nova Zelândia, Paraguai, Bahia, São Paulo, Piauí, Maranhão, Goiânia, Rio Verde e Posse. Utiliza energia solar, os espaços são arejados e disponibiliza álcool em Gel.

Endereço: Rodovia Go 108, 10, CASA 3, Centro, em Mambai-GO

Telefone: (62) 99677-7350

Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.

CHALÉS MAMBAÍ INN

O Mambaí Empreendimentos Turísticos foi inaugurado há menos de um ano e tem capacidade para atender até 50 pessoas em 13 suítes, com ar condicionado, algumas com ventilador, mini-bar, TV, estacionamento e área de lazer, com quadra de Vôlei. A alta temporada foi registrada no mês de abril e a média de permanência é de três dias, mas registrou o caso de um trabalhador rural que se hospedou por mais de 30 dias. Disponibiliza café da manhã e café da tarde. É uma empresa familiar que gera cinco empregos diretos. Já recebeu turistas de São Paulo, Minas Gerais, Distrito Federal e da Bolívia. Oferece EPI's, aferição de temperatura, álcool gel e distribuição de máscaras.

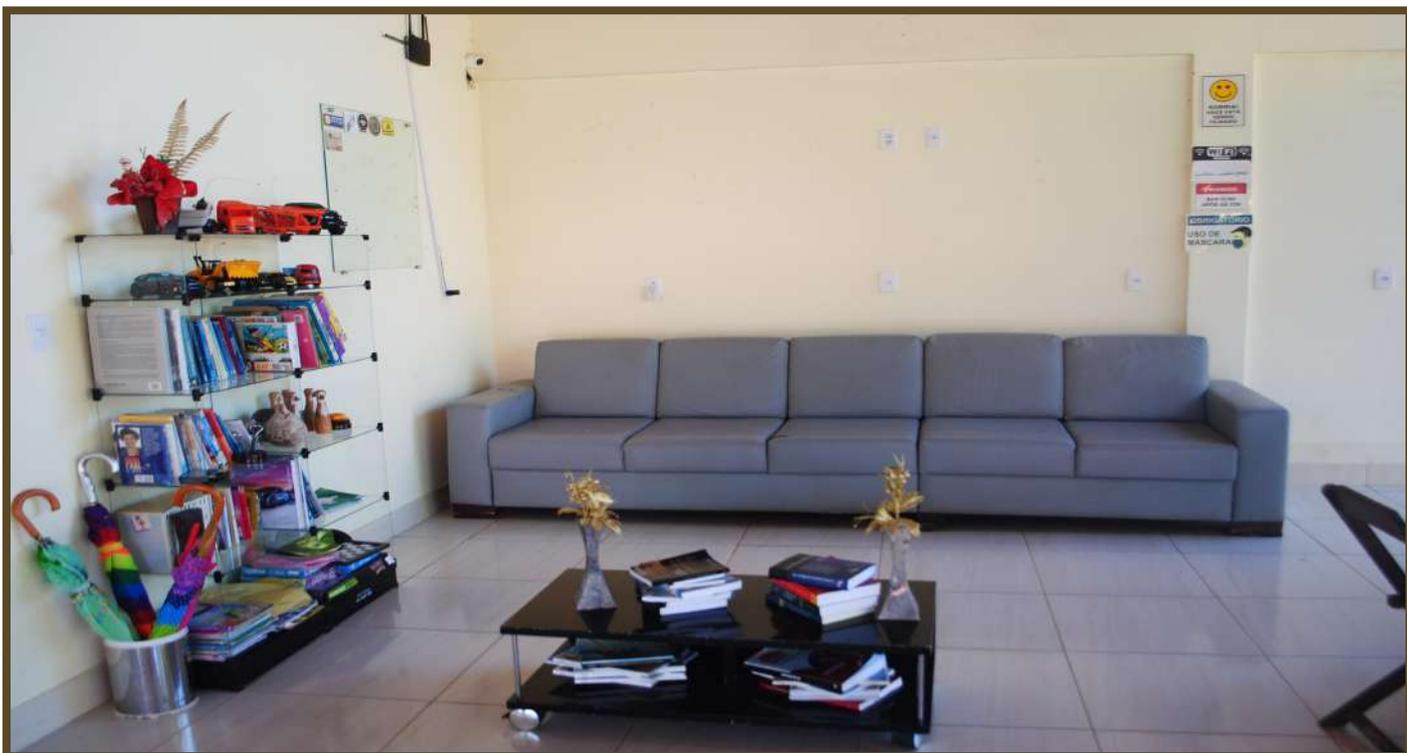
Endereço: Rua do Lago, Quadra 4, Lote CH05 S/N - Centro

Telefone: (61)996890341

Instagram: @Inmambai



Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.

CERRADO HOTEL

Construído em 2015, o Hotel Cerrado possui 15 apartamentos (suítes), com 40 leitos. ar condicionado, TV e workstation (mesa de trabalho), garagem e som ambiente. Na diária, está incluído o café da manhã. Empresa familiar, funciona com apenas um gerente e dois funcionários. O maior movimento é no mês de fevereiro. Nos registros estão turistas de São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Goiânia, Cabeceiras, Morrinhos e Anápolis. A maioria em busca de lazer e a trabalho. Disponibiliza álcool em gel e ambientes ventilados. Aceita pix, cartões de crédito e débito e boleto bancário

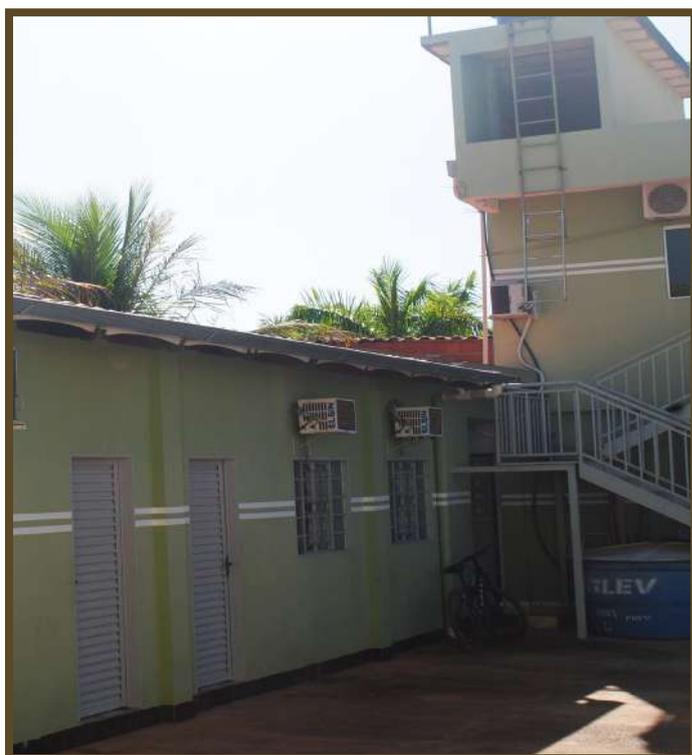
*Endereço: Rodovia Go 108, Quadra 33, Lote 19, S/N - Novo Mambai - Setor Central
Telefone (62) 9600-8363*

Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.

Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.

POUSADA CERRADO

Ideal para quem busca sossego e as deliciosas aventuras nas cachoeiras, trilhas e cavernas de Mambáí, a Pousada Cerrado fica bem na entrada da cidade. Tem quatro apartamentos, com 18 leitos, com ar condicionado ou ventilador, minibar, TV, Internet e Estacionamento. Na diária, está incluso o café da manhã. Em mais de 11 anos de funcionamento, teve sua história marcada pela presença de turistas de São Paulo, Minas Gerais, Distrito Federal, Bahia e Goiânia. Tem três funcionários fixos e dois temporários. Desenvolve ações de sustentabilidade, como reutilização de água e separação de óleo de cozinha. Fornece EPIs para os funcionários, álcool em gel e máscaras para os clientes e pia para a higienização das mãos.

Endereço: Rua Silvério Nogueira da Costa, nº 11, Centro - Mambáí-Goiás

Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.

POUSADA MAREDU

Fonte: Observatório do Turismo.



Com longa tradição no município, a Pousada Maredu oferece aos viajantes alojamentos confortáveis, um serviço personalizado e informação sobre as atrações locais. Possui 15 suítes, com um total de 40 leitos, com ventilador, Internet, minibar e TV. O café da manhã está incluso na diária. A taxa de ocupação média foi de 90%, em 2019, e de 70%, em 2020 e 2021. A maior demanda foi registrada em fevereiro, julho e dezembro, sendo o lazer o principal objetivo da grande maioria das viagens. É uma empresa familiar que disponibiliza EPIs para os quatro funcionários e mantém os ambientes ventilados e higienizados.

Endereço: Rua Francisco Mendes Teixeira nº 20 Qd. 25 Lt. 17 CENTRO – Mambaí / GO.

Telefone: (62) 9643-7706

E-mail: pousadamaredu@hotmail.com

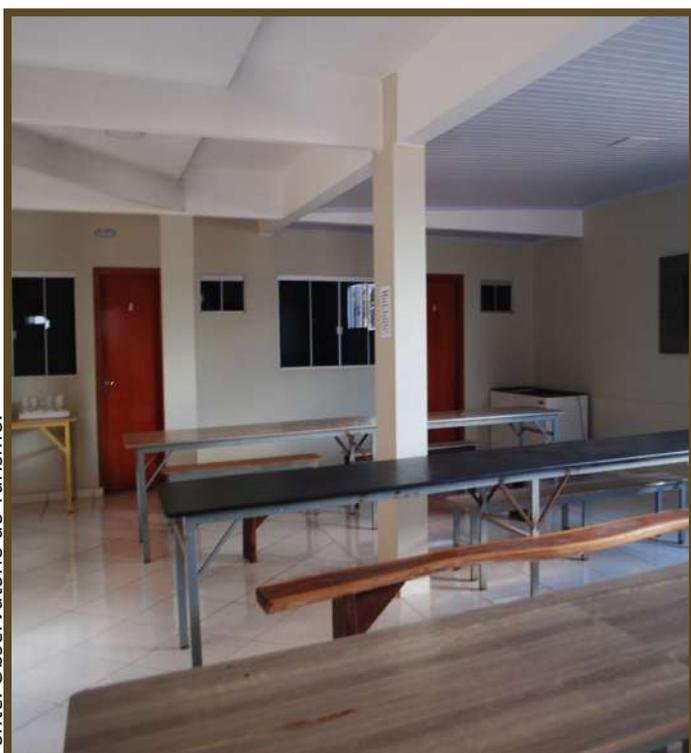
HOTEL MARIS

Dividido em quatro edificações, o Hotel Mares tem 65 quartos, sendo 60 suítes, com ar condicionado ou ventilador, minibar, TV, Internet e uma mesa de trabalho. Na diária tem opção de café da manhã, com espaço para atender 60 pessoas. Não há área de lazer, mas oferece estacionamento e hospedagem com animais de estimação. A média de ocupação em 2020 e 2021 foi de 60%, com permanência superior a cinco dias. A alta temporada dura praticamente o ano inteiro, exceto os meses de janeiro, fevereiro e agosto. A maioria dos turistas vem do Maranhão, Piauí, Distrito Federal e Goiânia. Disponibiliza EPIs para os quatro funcionários, álcool em gel e higienização dos objetos de uso comum.

Endereço: Rua Filognônio Joaquim, esquina com Avenida Brasil Central, Centro - Mambaí-Goiás

Telefone: 99613 5689

Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.

HOTEL SILVA

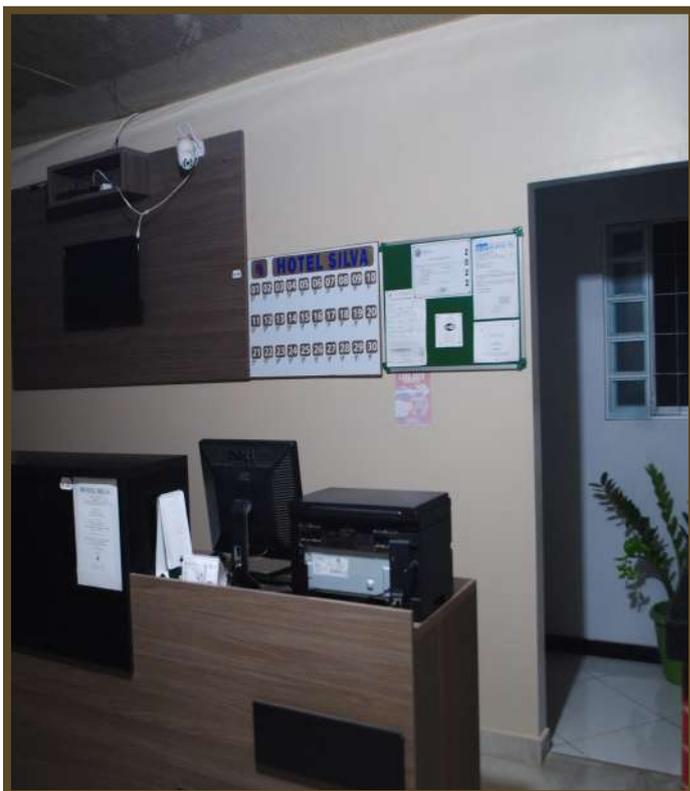
Tradicional em Mambaí, o Hotel Silva Luar Encantado possui 28 unidades habitacionais, com 47 leitos, com ar condicionado, Internet, minibar, TV e garagem. Oferece café da manhã. É uma empresa familiar e gera seis empregos. A taxa média de ocupação foi de 80%, em 2019; 70%, em 2020 e de 100%, em 2021. Entre os objetivos dos hóspedes, em Mambaí, estão lazer e trabalho. Entre as origens dos turistas estão São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Goiânia e Alto Paraíso. Tem foco nos protocolos sanitários, fornece EPIs para os funcionários, os ambientes são ventilados e higienizados e exige uso de máscaras.

Endereço: Avenida Castelo Branco, Quadra 42, Lote 10, setor Central - Mambaí - Goiás
Telefone: (62) 99676-6469

Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.

HOTEL SAVANA

O Hotel Savana possui 14 suítes, com TV, Internet, ar condicionado ou ventilador, estacionamento, lavanderia e o café da manhã está incluído na diária. O mês de maior procura é julho. São turistas de Goiânia, Maranhão, Pará e Piauí, em busca de lazer ou realizando trabalhos na região. O Savana está em funcionamento há mais de 11 anos. É uma empresa familiar, que conta com apenas dois funcionários. Os ambientes são ventilados e há disponibilização de álcool em gel. Tem perfil no Instagram

Endereço: Rua Manuel Dourado, Quadra 32, Lote 09, Centro - Mambai - Goiás

Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.



BARES E RESTAURANTES

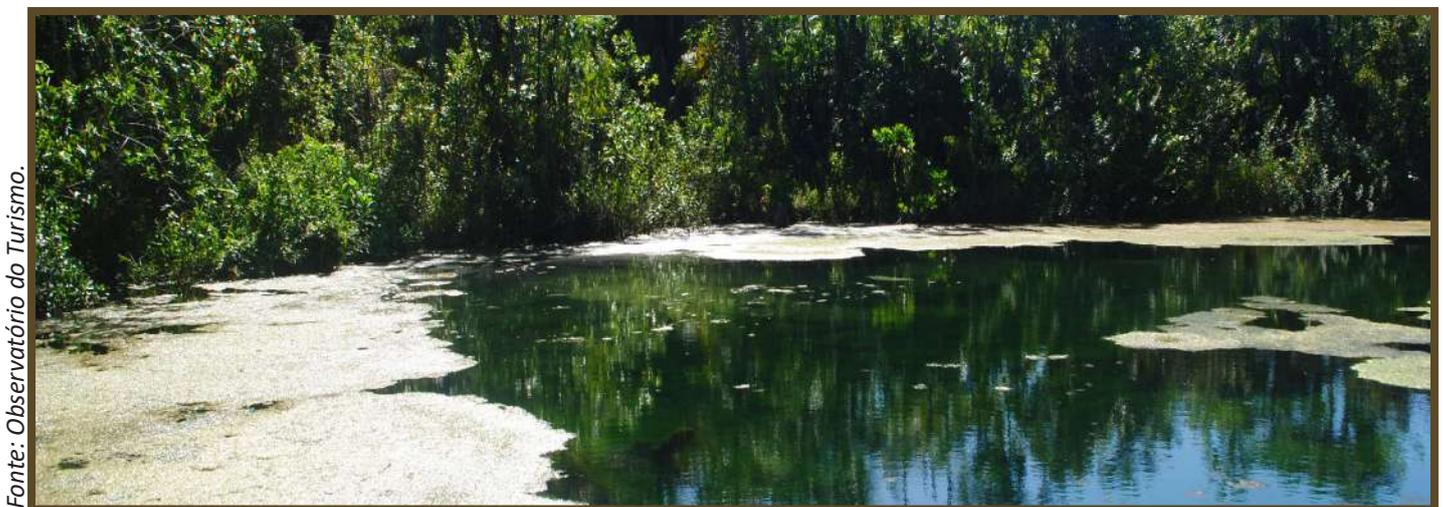
RESTAURANTE PÉROLA DO CERRADO

O Restaurante Pérola do Cerrado é um espaço agradável, localizado em uma fazenda a poucos km do centro da cidade de Mambai. Funciona somente de sexta a domingo e também aos feriados. No local, são servidos pratos requintados, com frutos do mar, e outros tipos de proteína animal, o espaço também dispõe de um repleto menu de bebidas. Segundo o proprietário do estabelecimento, um dos pratos mais pedidos na casa é a moqueca mista, e o filé mignon ao molho de 4 queijos. O restaurante oferece diversos tipos de porções, e também serve pratos à la carte. O local consegue acomodar 60 pessoas sentadas.



Fonte: Reprodução da internet.

Além do restaurante, a fazenda tem em seu território dois atrativos que são abertos para visitação, sendo eles o Fervedouro do Léo, onde nasce o rio vermelho e o Lago do Léo. Ambos são atrativos ideais para banho, sendo importante lembrar que o acesso aos mesmos somente   possível mediante acompanhamento de um guia de turismo ou condutor local. Como meio de pagamento, aceitam cartões de crédito e débito e também O PIX.



Fonte: Observatório do Turismo.

Endereço: Zona rural Mambai, Fazenda rio Vermelho as margens da GO-108, entre Mambai e Damianópolis.
Telefone: (62)998096990
Instagram: @fazendariovermelho

TREVO CHURRASCARIA

Um dos melhores estabelecimentos da cidade, onde é possível encontrar todos os dias uma ampla variedade de alimentos, como salgados, sanduiches, porções, e ainda comida no quilo por um preço camarada, o estabelecimento funciona ao lado do posto, e também conta com um amplo menu de bebidas, cervejas e refrescos. O horário de funcionamento do estabelecimento é de 07h00 às 23h00 de domingo a domingo. Quinzenalmente, aos sábados o cliente pode curtir um som ao vivo. Como meio de pagamento aceitam cartões de crédito e débito.

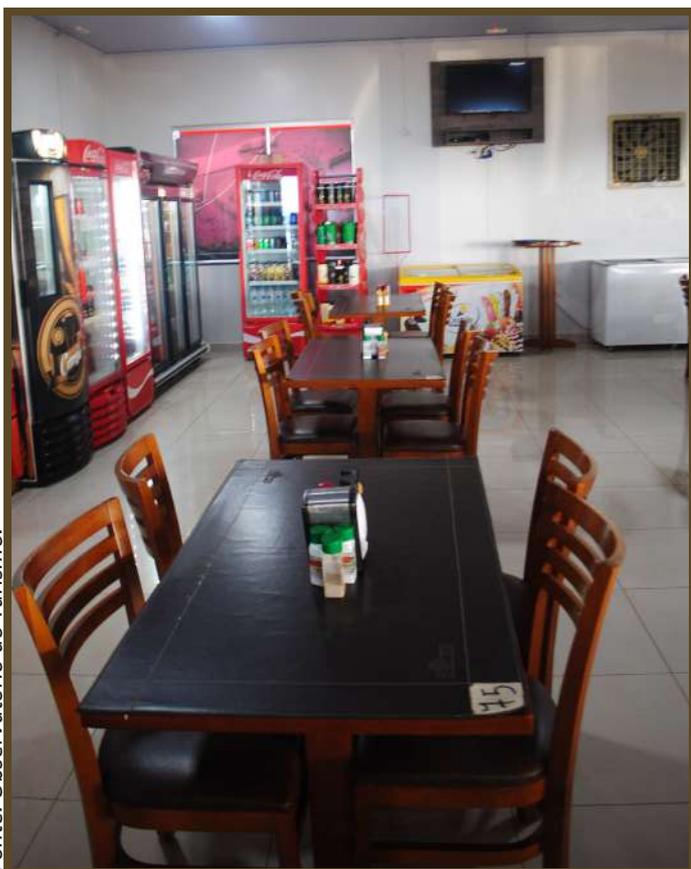
Localização: GO-180 – Trevo da cidade

Telefone: (62) 99846-2349

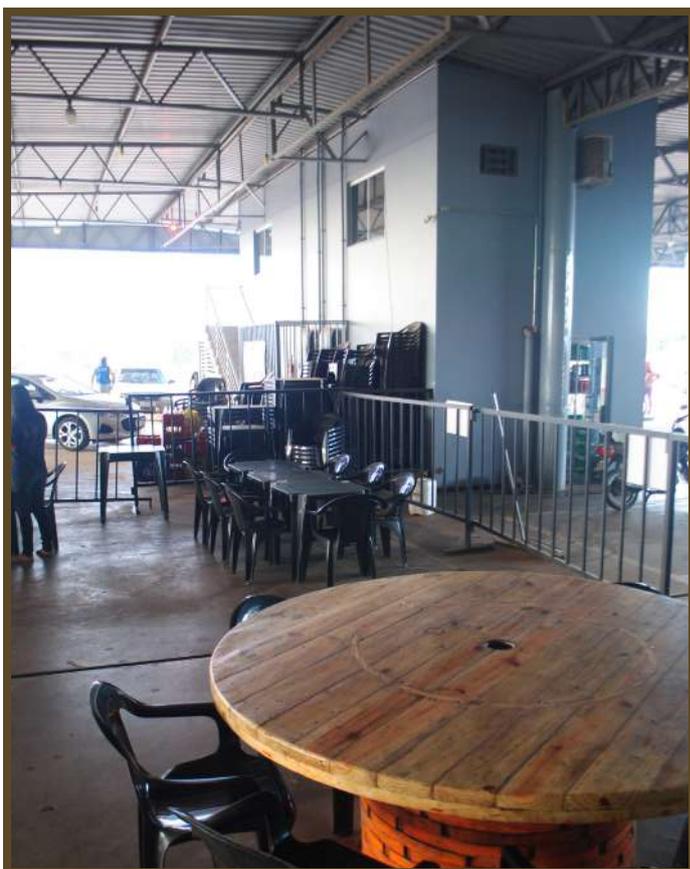
Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.



RESTAURANTE COMIDA CASEIRA



Fonte: Observatório do Turismo.

Um dos melhores estabelecimentos da cidade para saborear uma deliciosa comida caseira, todos os dias, com um preço acessível. O restaurante funciona de segunda a sábado, no período das 08h00 às 15h00. São dois tipos de opção de almoço, no quilo ou a vontade. O cardápio é bem variado, conta com churrasco todos os dias, diversos tipos de saladas, verduras e legumes. A casa dispõe de um repleto menu de bebidas, incluindo sucos naturais, também há no local uma sorveteria. Como meio de pagamento, aceitam cartões de crédito e débito e também O PIX. O local não abre durante no período noturno, contudo, a casa oferece marmita por encomenda.

Localização: Rua castelo branco Q. 26 Lt. 01

Telefone: (62) 99985-3635

Redes Sociais: @Restaurante_comida_caseira - @michellesilva887



Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.

RESTAURANTE DA EIDE

O Restaurante está localizado em uma fazenda, a poucos quilômetros do centro da cidade de Mambá. Oferece comida caseira, preparada inteiramente no fogão a lenha. Os pratos são feitos em panela de barro ou de ferro. Segundo a proprietária, os dois pratos que mais fazem sucesso com o cliente, em seu cardápio, é a galinhada caipira, e a farofa de pequi. O local abre todos os dias para o almoço, a partir das 11h00, contudo é recomendável avisar sobre a visita ao local. Por encomenda, a dona Eide consegue atender o cliente para jantar. Como meio de pagamento, aceitam cartões de crédito e débito e também o PIX. No local também é possível tomar banho no riacho.

Localização: GO 236, aproximadamente 5KM do trevo de Mambá. Entrada à esquerda, depois é só seguir por mais 100 metros de estrada de chão.

Telefone: (62) 99937-8252

Redes Sociais: @Eidesantos - @restaurante_da_eide



Fonte: Reprodução da internet.



Fonte: Reprodução da internet.



Fonte: Reprodução da internet.

BAR PARADA OBRIGATÓRIA

O bar, localizado na zona urbana, é muito frequentado pelos moradores e também por turistas. Abre todos os dias, das 17h30 às 23h30. Conta com um menu de bebidas bem diversificado, serve diariamente espetinho, que pode vir acompanhado com mandioca, ou arroz, vinagrete, e feijão tropeiro. Também é possível encontrar, no local, diversos tipos de caldos, e porções de peixe. O espaço consegue acomodar 44 pessoas. Como meio de pagamento, aceitam cartões de crédito e débito e também o PIX.

Localização: Rua Ana Maria de Jesus. Q. 37; Lt. 015, próximo ao trevo na cidade.

Telefone: (62) 996888775



Fonte: Reprodução da internet.

BAR DO DECA

O estabelecimento fica na cidade e é muito procurado pelos amantes do jogo de sinuca. O menu do empreendimento conta com diversos tipos de bebidas e porções. Seu horário de funcionamento é das 08h00 às 21h00; Como meio de pagamento, aceitam cartões de crédito e débito e também o PIX.

Localização: Rua 1º de maio, Qd. 40; Lt. 18

Telefone: (62) 999372886



Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.

STOP BEER

O estabelecimento fica no centro da cidade, conta com um menu variado de alimentos e bebidas, incluindo suco natural, diversos tipos de cerveja, salgadinhos, diversas porções, e sanduiches. Funciona todos os dias, das 16h00 até à meia noite. Consegue acomodar 70 pessoas. Como meio de pagamento, aceitam cartões de crédito e débito, e também o PIX. O estabelecimento conta com Wi-fi para os clientes e faz entrega na cidade.

Localização: Rua Costa E Silva, Centro de Mambai
Telefone: (62) 996940065



Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.

CALDO DE CANA DA PRAÇA

O local oferece o melhor caldo de cana da região e lanches como sanduiches e salgados, como coxinha, pastelão. Funciona de segunda a sexta, no período das 14h00 às 22h00. Como meio de pagamento, aceitam cartões de crédito e débito, e também o PIX.

Localização: Avenida Brasil Central, centro ao lado do ginásio de esportes, e em frente ao estádio de futebol.



Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.

AÇÁI CENTRAL

O estabelecimento é amplo e tem capacidade para atender 140 pessoas. Além de um delicioso açaí, trabalha com pizzas, salgados, porções, sucos, cremes, cervejas, refrigerantes, sanduíches, crepes e caldos. Funciona todos os dias, das 16 horas à meia noite. Fazem entregas e aceitam PIX, cartão de débito e crédito.

Localização: Avenida Brasil Central, Centro, esquina com a avenida 1º de Março, Centro - Mambai-Goiás

Telefone: (62) 996126492

Redes Sociais: @acaicentral_Mbi



Fonte: Observatório do Turismo.

NA HORA DO AÇAÍ

Em funcionamento há sete anos, o local tem capacidade para atender 200 pessoas. Produz pizzas, sanduíches, crepes, saladas, porções e trabalha com cervejas, refrigerantes, chocolates, cupuaçu e açaí. Aceita cartões e pix.

Funciona das 15 às 23 horas (exceto terça-feira)

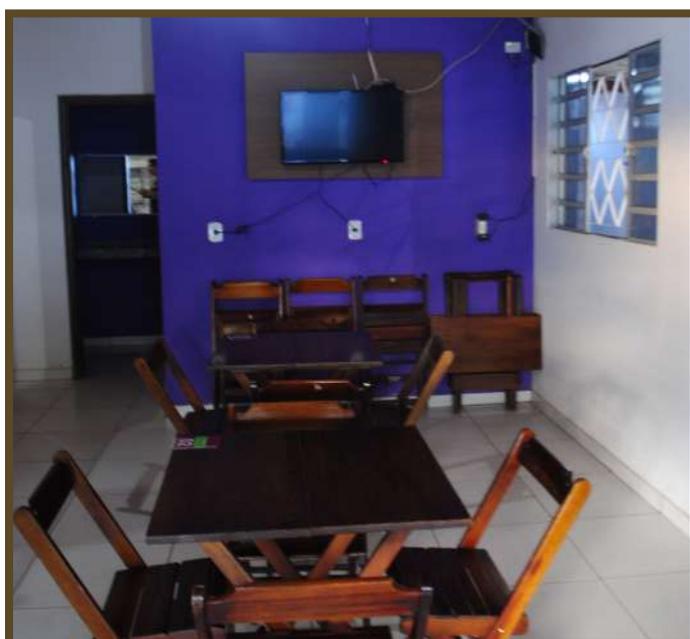
Localização: Av. Castelo Branco, 279, Mambai - Goiás

Telefone: (62) 999888162

Redes Sociais; @nahoradaoçai



Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.

SORVETERIA CONE GELADO

Um quiosque amarelo, com decoração chamativa, instalado em frente à Rodoviária, atrai a atenção dos visitantes. O Cone Gelado trabalha com os mais diversos tipos de sorvete, combos shakes e refrigerantes. Tem capacidade para 20 pessoas. Funciona de terça-feira a domingo, das 15 horas às 21 horas

Localização: Avenida Castelo Branco - Mambaí - Goiás
Redes Sociais; @conegelado

Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.



SORVETERIA DO TOTTE (SORVETES DISNEY)

Espaço agradável, funciona no Coreto da Praça da igreja, com capacidade para 30 pessoas. Trabalha com delícias geladas, tendo tradição na comercialização de picolé e sorvete no quilo. Aceita cartões de crédito e débito. Para as crianças tem aluguel de pula-pula.

Localização: Av. Brasil Central, Praça da Paróquia Nossa Senhora da Imaculada da Conceição - Mambaí - Goiás.

Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.



PANIFICADORA MAMBAÍ

Empresa familiar, produz pães, salgados, bolos, sucos e artigos de panificação em geral. Tem capacidade para 30 pessoas. Funciona das 5 horas às 18 horas. Também fornece refeições. Aceita cartões e PIX

Localização: Avenida Castelo Branco, 460 (em frente ao ICMbio)

Instagram: @panificadora_mambai



Fonte: Reprodução da internet.



Fonte: Reprodução da internet.



Fonte: Reprodução da internet.

PANIFICADORA PÃO DE MEL

Empresa familiar tradicional, com nove anos de funcionamento, produz diariamente, pães, salgados, bolos, biscoitos, petas e sucos. Também trabalha com refrigerante. Tem capacidade para atender 12 pessoas. Funciona das 6h40 às 19h30. Sábado o atendimento é encerrado ao meio dia. Aceita cartões e PIX.

Localização: Avenida Brasil Central, quadra 25, Lote 3 - Mambaí -Goiás
Telefone: (62) 99907-9636



Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.

PANIFICADORA SANTOS

A panificadora Santos é uma empresa familiar que trabalha com pães, biscoitos, bolos roscas e guaraná. Tem capacidade para atender 8 pessoas. Funciona das 6 horas às 12 horas e das 14 às 16 horas. Aceita PIX.

Localização: Rodovia Go 108, Quadra 35 Lote 6, Setor Novo Mambaí -Goiás
Telefone: (62)996137250



Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.

AGROINDÚSTRIA SÍTIO BOCA DO MATO

Situada na zona rural de Mambai a 300 metros da praça Santa Cruz, sua proximidade ao centro da cidade traz facilidade de acesso. É especializada na fabricação de produtos artesanais do cerrado como: pastas e molhos de pequi, pasta de castanha de baru, farofas e farinhas de pequi e buriti. Produtos da biodiversidade.

Fonte: Secretaria de Turismo de Mambai.



Fonte: Secretaria de Turismo de Mambai.



Fonte: Secretaria de Turismo de Mambai.

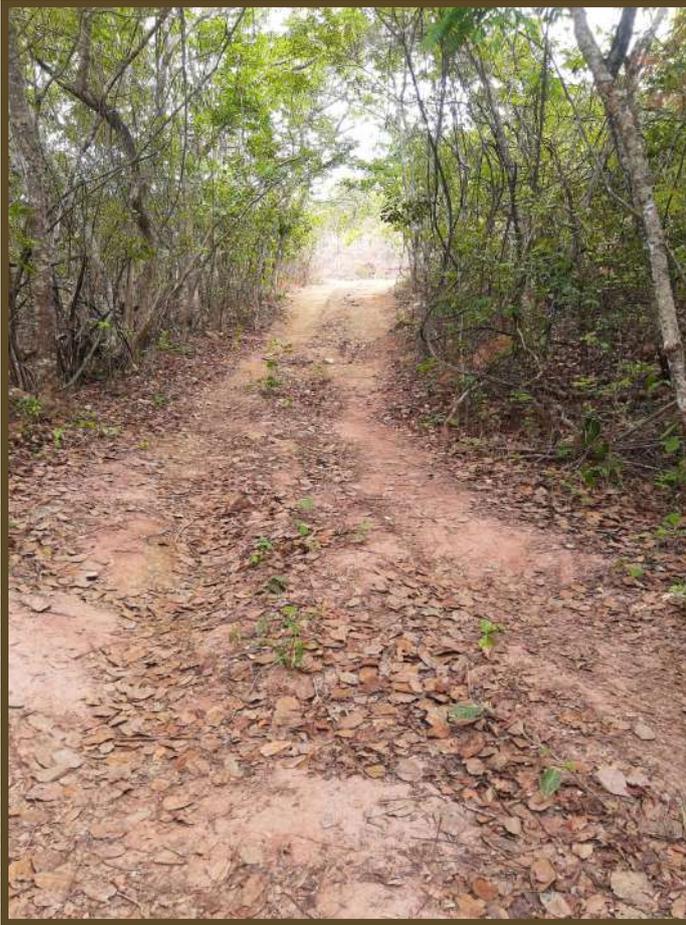


Fonte: Secretaria de Turismo de Mambai.

APIÁRIO CANTO DA ABELHA

Localizado no último trecho preservado da Estrada dos Tropeiros vindo da Bahia ao Povoado Riachão destino a Formosa dos Couros

Fonte: Secretaria de Turismo de Mambai



Fonte: Secretaria de Turismo de Mambai

Fonte: Secretaria de Turismo de Mambai



Fonte: Secretaria de Turismo de Mambai

PRAÇAS

PRAÇA SANTA CRUZ

Fundada em 14 de novembro, de 1990, a Praça Santa Cruz é grande, arborizada, tem um coreto. Na Praça, fica a Paróquia de Nossa Senhora Imaculada Conceição, a santa dos pobres, padroeira de Mambai.

Há também uma pequena praça em frente ao Ginásio de Esportes, a feira coberta e um campo de futebol.



Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.

IGREJAS

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

A Paróquia Nossa Senhora da Imaculada Conceição, com tijolinhos na fachada, foi reformada há pouco tempo. Muito bem cuidada, a Paróquia é um importante ponto de celebrações na cidade.

A tradicional festa da padroeira de Mambai, Nossa Senhora da Imaculada Conceição, com novena, tem seu ponto alto no dia 8 de dezembro. Os festejos são realizados nos últimos três dias de novena, com quermesses, bingos, leilões entre outros.

Foi elevada à condição de Paróquia, em 25 de fevereiro de 1987, por Dom Victor Tielbeek, e desmembrou-se do território da Paróquia Nossa Senhora da Guia, de Alvorada do Norte-GO. No início, a paróquia Imaculada Conceição abrangeu todo o território dos municípios de Mambai, Damianópolis e Sítio d'Abadia. Monsenhor Zezinho é lembrado pelo relevante trabalho realizado na paróquia como a construção da atual matriz e o Salão Paroquial, bem como a dedicação aos trabalhos pastorais com ênfase à importância do Sacramento da Eucaristia. (Fonte: Secretaria Paroquial e Jornal Diaconia).

Endereço: Praça da Matriz, S/N, Centro, Mambai-GO

Telefone: (62) 3484-1172

E-mail: paroquiamambai@diocesedeformosa.com.br



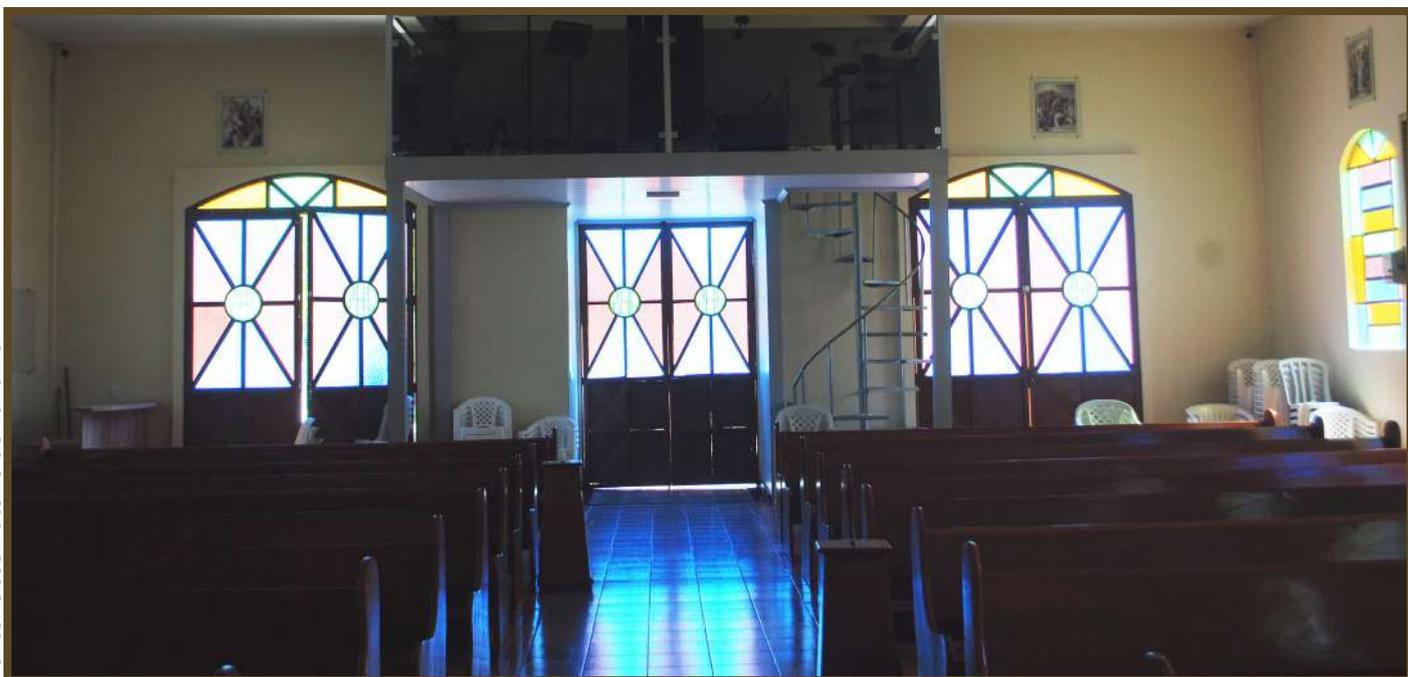
Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.



IGREJA DE DEUS NO BRASIL

A comunidade evangélica também está presente em Mambai. Uma demonstração de que a fé tem grande importância para a comunidade.

Fonte: Observatório do Turismo.



CAPELA BOM JESUS DA LAPA

Situada no Povoado Machado, em Mambai, onde é realizada uma grande romaria em louvor a Bom Jesus da Lapa. Realizada de 6 a 9 de agosto, com novena, missas, leilões e bingo.

Fonte: Reprodução da internet



IGREJA DE DEUS NO BRASIL: AINDA HÁ LUGAR

Endereço: Avenida Brasil Central, Qd 08, Lote 25, Setor Novo Mambai.



Fonte: Secretaria de Turismo de Mambai.

IGREJA DE CRISTO DO AVIVAMENTO – MINISTÉRIO AVIVAR

Endereço: Rua Ricardo Justino Barbosa, Qd. 18, Lote 12, Setor Novo Mambai.



Fonte: Secretaria de Turismo de Mambai.

IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS MINISTÉRIO IADFI

Endereço: Avenida 14 de Novembro, Qd. 10, Lote 01, Setor Central.

Fonte: Secretaria de Turismo de Mambai.



IGREJA PENTECOSTAL ALIANÇA COM A PALAVRA

Endereço: Rua 01, Qd. 40, Lote 15, Setor Novo Mambai.

Fonte: Secretaria de Turismo de Mambai.



SALÃO DO REINO DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ -

Endereço: Rua 01, Qd 46, Lote 19, Setor Novo Mambai



Fonte: Secretaria de Turismo de Mambai.

IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA

Endereço: Rua Manoel Dourado, Qd. 36, Lote 16B



Fonte: Secretaria de Turismo de Mambai.

IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS ÁGAPE DO BRASIL

Endereço: Rua Joaquim José de Moura/Av Brasil Central, Qd 32, Lote 20, Setor Central.



Fonte: Secretaria de Turismo de Mambai.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL

Endereço: Rua Otacílio Dantas, Qd. 23, Lote 15, Setor Central.

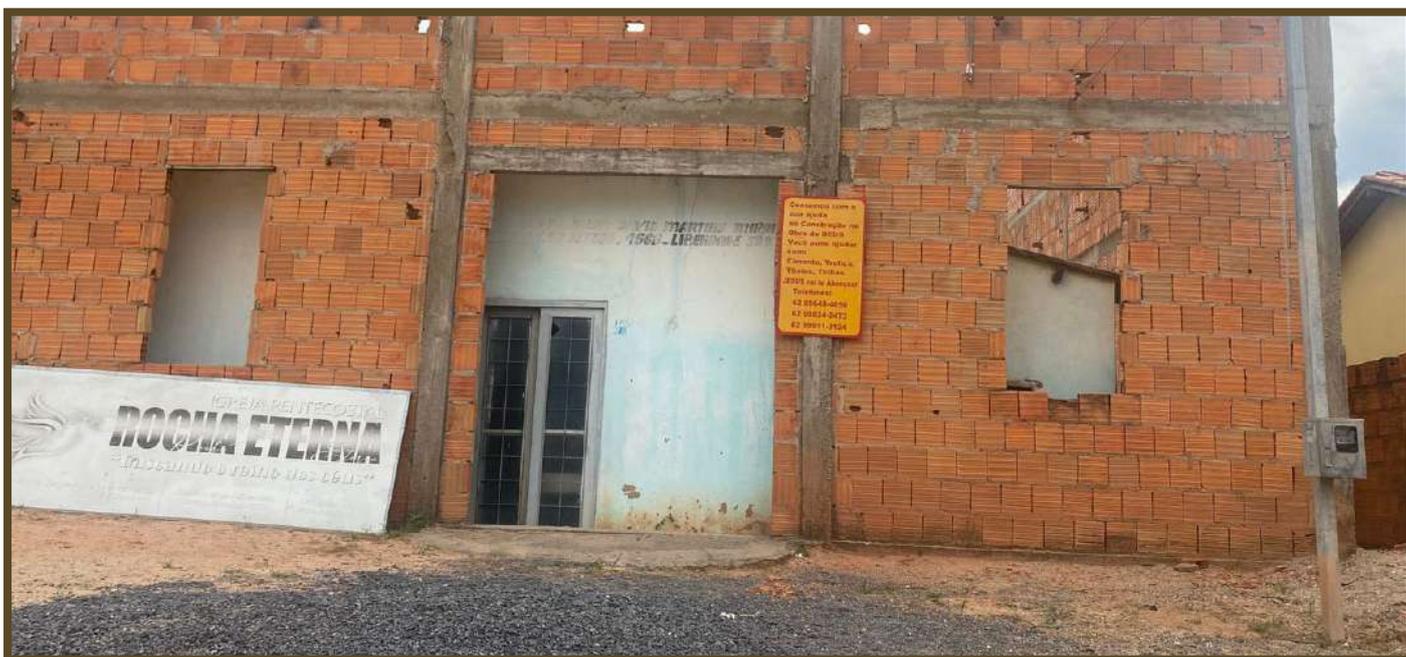


Fonte: Secretaria de Turismo de Mambai.

IGREJA PENTECOSTAL ROCHA ETERNA

Endereço: Avenida 14 de Novembro, Qd. 27ª, Lote 16, Setor Central.

Fonte: Secretaria de Turismo de Mambaí.



OUTRAS IGREJAS

CAPELA DO DIVINO ESPIRITO SANTO

A Capela do Divino Espírito Santo está localizada dentro da cidade de Mambaí. Os festejos e novenas do Divino Espírito Santo são realizados na Igreja Matriz (Paróquia da Imaculada Conceição). Nos últimos três dias de novena, além de celebrações religiosas, são promovidos bingos, quermesses e leilões.

CAPELA SANTA TEREZINHA DO MENINO JESUS

Situada no povoado Barú, em Mambaí. Festa tradicional, realizada no dia primeiro de outubro, com novena, missa e confraternização.

CAPELA CRISTO REI

Situada no Assentamento Funil, em Mambaí, a festa em louvor a Cristo Rei é realizada no dia 21 de novembro, com novena, missa e confraternização. As celebrações de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo começaram em 1925. A festa é em reconhecimento de que na, na cruz de Jesus, o 'poder dominador', 'o poder opressor', criador de desigualdades e exclusões, espalhador de sofrimento por todos os lados, está definitivamente derrotado", como aponta o padre Anderson Marçal, em um artigo publicado no site da Canção Nova.

CAPELA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Situada no povoado Bonina, em Mambaí, a Capela Nossa Senhora de Fátima, celebra o dia 13 de maio (dia da padroeira) com novena, missa e festa.

CAPELA SÃO JOSÉ ESPOSO DE MARIA

Situada no povoado Vermelho, em Mambaí, acontece no dia 19 de março, a festa de São José. Bem tradicional, com novena, missa e confraternização

(Fonte: Secretaria Paroquial e Jornal Diaconia)

TRANSPORTE

RODOVIÁRIA DE MAMBAÍ

O único meio de transporte público de Mambaí é feito para a cidade de Posse, em microônibus. Há um bem cuidado parque infantil, ao lado da área da Rodoviária de Mambaí. Na mesma quadra da rodoviária é realizada uma feira para comercialização de produtos da agricultura familiar.

As viagens para Posse acontecem de segunda-feira a sexta-feira, às 6:40.

Endereço: A Estação Rodoviária fica na Avenida Castelo Branco, no Centro de Mambaí.



Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.

TAXISTAS

Os taxistas do município estão a serviço da população localizados na Av. Brasil Central e na Rodoviária da cidade:

DELMIRO FRANCISCO DOURADO
<i>Horário: 07 às 24h</i> <i>Ponto: Av. Brasil Central</i>
VANDERLEY RODRIGUES DE ARAUJO
<i>Horário: 7 às 20h</i> <i>Ponto: Av. Brasil central</i>
MANOEL DOS REIS OLIVEIRA
<i>Horário: 24h</i> <i>Ponto: Rodoviária Moto Taxista</i>

SERVIÇOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAMBAÍ



Fonte: Reprodução da internet.

Endereço: Rua Costa e Silva, Qd 4, Lt 1, Centro, Mambai - GO CEP 73.970-000

Telefone: (62) 9 92668265

E-mail: prefeitura@mambai.go.gov.br

HOSPITAL MUNICIPAL LUÍS FERNANDO DOS SANTOS

Endereço: Rua Costa e Silva, s/n

Telefone: (62) 34841233 - 34841201



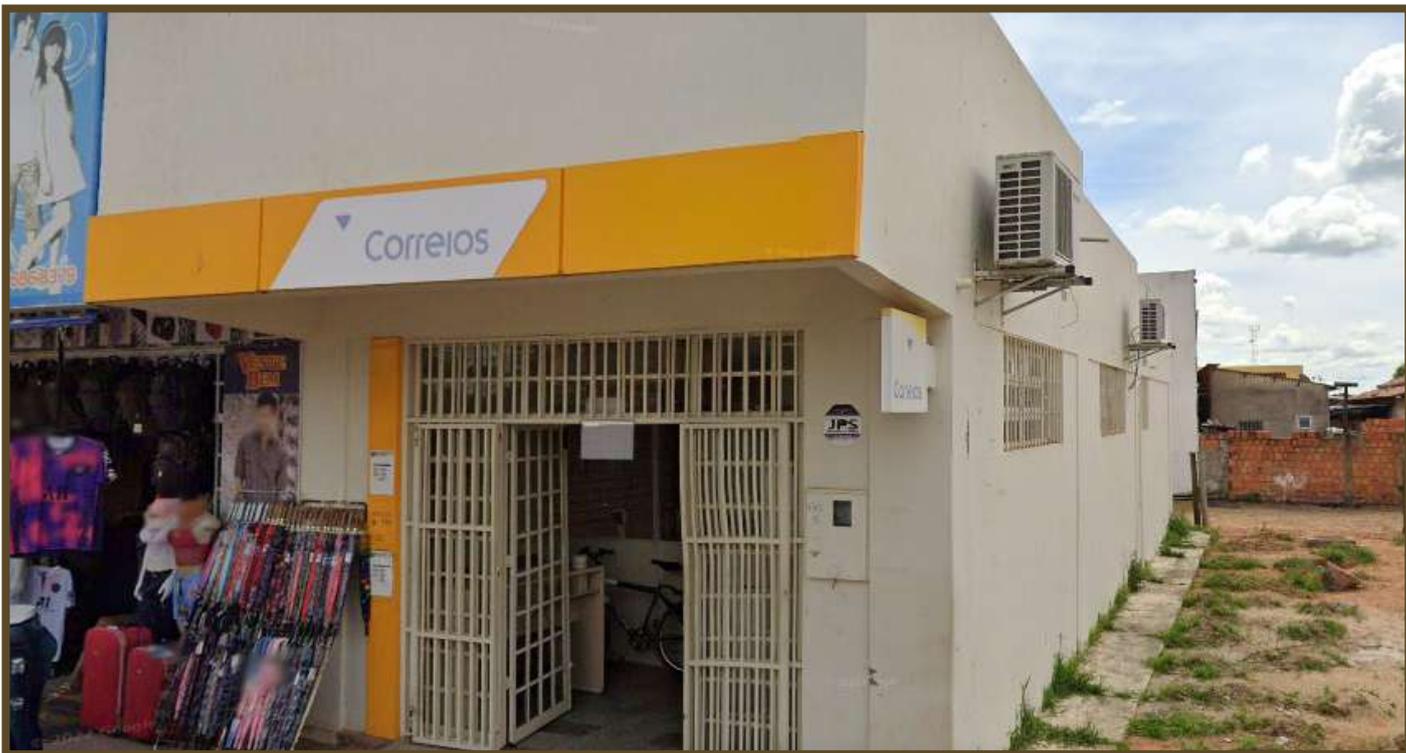
Fonte: Reprodução da internet.

CORREIOS

Endereço: Rua Brasil Central

Horário de Funcionamento: 8 às 17h

Telefone: (62) 3484 – 1103



Fonte: Reprodução da internet.

AGÊNCIA CERRADO AVENTURA

A agencia Cerrado Aventura, foi criada para guiar os turistas aos mais belos pontos turísticos da cidade. O Objetivo é proporcionar momentos inesquecíveis na cidade, que é paraíso dos esportes de aventura.

Endereço: Av. Brasil Central, 1173 - 1181, Mambáí - GO

Telefone: (61) 99840-1629

Site:<https://cerradoaventuramambai.com.br/>



Fonte: Reprodução da internet.

AGÊNCIA MAMBAÍ ADVENTURE

A Mambaí Adventure, primeira agência e operadora de turismo da região, foi fundada em 6 de novembro de 2007, durante o evento que lançou oficialmente o turismo da cidade de Mambaí.



Fonte: Reprodução da internet.

A atuação da Mambaí Adventure no fomento do turismo local é bem anterior a sua fundação e não se restringe apenas ao município de Mambaí. Fundada por Jakson, Bruno e Emilio, a agência Mambaí Adventure opera em praticamente toda região de Águas e Cavernas do Cerrado com roteiros integrados ou locais com o intuito de oferecer uma experiência única nessa região espetacular.

Endereço: Trevo da entrada da cidade, Go 236 km 38

Telefone: (62) 99978-5979

Site: <https://mambaiadventure.com.br/>



Fonte: Rede social (Instagram) da agência.



Fonte: Rede social (Instagram) da agência.

ECOLÓGICA TURISMO DE NATUREZA

A Ecológica Turismo de Natureza foi inaugurada no dia 05 de novembro de 2022, conta com condutores treinados.

Endereço: Avenida 14 de novembro, quadra 29, lote 17, sala 1, Centro.

Contato: 61 996185909

Site: ecologicaturismo.com.br

Instagram: @ecologica_turismo_de_natureza



Fonte: Secretaria de Turismo de Mambai.

CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA (CAT)

Está em construção o Centro de Atendimento ao Turista (CAT), localizado na entrada de Mambaí. O espaço é amplo e certamente será de fundamental importância para a profissionalização do setor de turismo na cidade.

Endereço: Rua 14 de Novembro, Quadra 19, Lote 44 – Setor Morada Nova

Telefone:Apoio ao Turista: (62) 3481-1251

POSTO DE SAÚDE

Endereço: Rua 31 de Março

Horário de Funcionamento: 24h

Telefone: (62) 3484 – 1565

POLÍCIA MILITAR

Endereço: Av. A s/n, Setor Alvorada Nova 1 - Mambaí-Go

Telefone: (62) 96580166 – 96640652 – 190

FARMÁCIAS

Drogaria Mambaí

Telefone: (62) 99924 2731

Drogaria Popular

Telefone: (62) 99604 3790

Rede Master Farma – Drogaria do Trabalhador

Telefone: (62) 99943 3808

Drogaria Central

(62) 99990 8333

Drogaria Popular

(62) 999083779

BANCOS

Sicred

Endereço: Av. Brasil Central, Qd. 07 - Lt. 04 - Novo, Mambaí - GO

Telefone: (062)34841716

Lotérica Mambaí da Sorte

Endereço: Avenida 14 de novembro, Setor Central

Bradesco PAA Mambaí Goiás

Endereço: Avenida 14 de novembro

SUPERMERCADOS

Supermercado Serve Bem

Endereço: Av. Castelo Branco, Mambaí - GO

Supermercado Tropical

Endereço: R. Francisco Mendes Teixeira, 112-216, Mambaí - GO

Supermercado DH

Endereço: Rua Marcelino Pereira Frades qd 06, It 09 - Novo, Mambaí - GO

Supermercado Ramos

Endereço: Av. Principal, n31 - vila nova, Mambaí - GO

Lima Supermercado

Endereço: Av. Castelo Branco, Mambaí - GO

Oliveira Supermercado

Av. Brasil Central, 27, Mambaí - GO

POSTOS DE COMBUSTÍVEL

Auto Posto Mambai

Endereço: Av.14 de Nov Esq C/ José Moreira Santos, - Centro - Mambai, GO

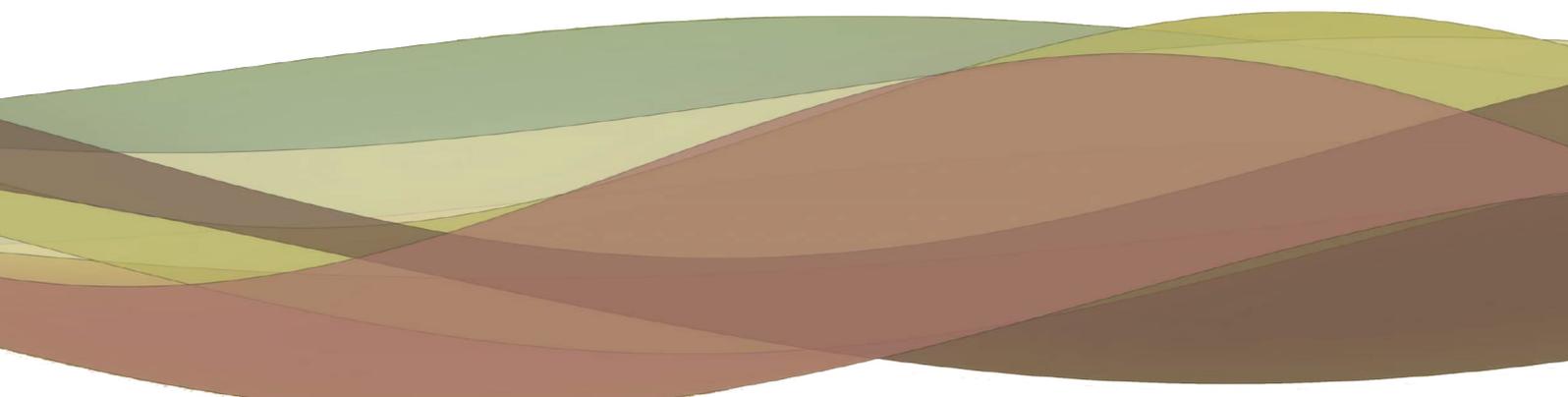
Telefone: (62) 3484-1361 / (62) 3484-1513 / (62) 3484-1552

Auto Posto Mambai II

Endereço: Rua Maria Ana de Jesus, S/N, LOTE 44 FRENTE AO TREVO Novo Mambai - Mambai - GO

Telefone: (62) 9614-2661

E-mail: autopostomambai@hotmail.com



4. INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA — FIXOS NATURAIS

LAPA DA CACHOEIRA DO FUNIL

Fica no município de Mambaí, inserida em área da Fazenda Funil. Tem grau de dificuldade leve. O acesso à caverna se dá através de um percurso de cerca de 30 minutos de vegetação bastante antropizada. Acessibilidade não aconselhada em períodos de chuva. A entrada principal da Lapa do Funil impressiona pela sua imponência e beleza. Com suas paredes abruptas, sua entrada drena todo o volume de água do Córrego Ventura. Possui duas entradas, sendo que a principal é drenada pelo Córrego Ventura.

Já, dentro da boca II, no cânion, temos intercalação de mata calcária e mata ciliar em bom estado de conservação, formando um ambiente propício a prática de trekking. A Lapa do Funil apresenta ornamentações apenas na galeria formada após a boca II. Partindo da segunda entrada, o córrego segue encaixado em grande cânion, com paredões de aproximadamente 40m de altura. Na boca principal, temos uma vegetação ciliar bem conservada. A Lapa do Funil possui um dos conjuntos de maior beleza da região. A presença dos bandos de andorinhões (*Streptoprocne zonaris*), que se abrigam atrás da cachoeira e seu belo vale formado ao final da mesma, formam um roteiro turístico como poucos. Seu percurso não apresenta altos riscos, favorecendo a visitação pública.

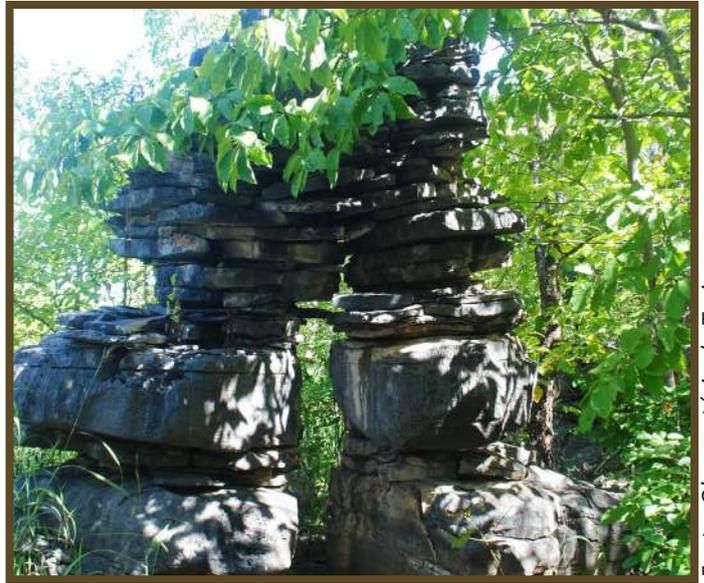
Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.

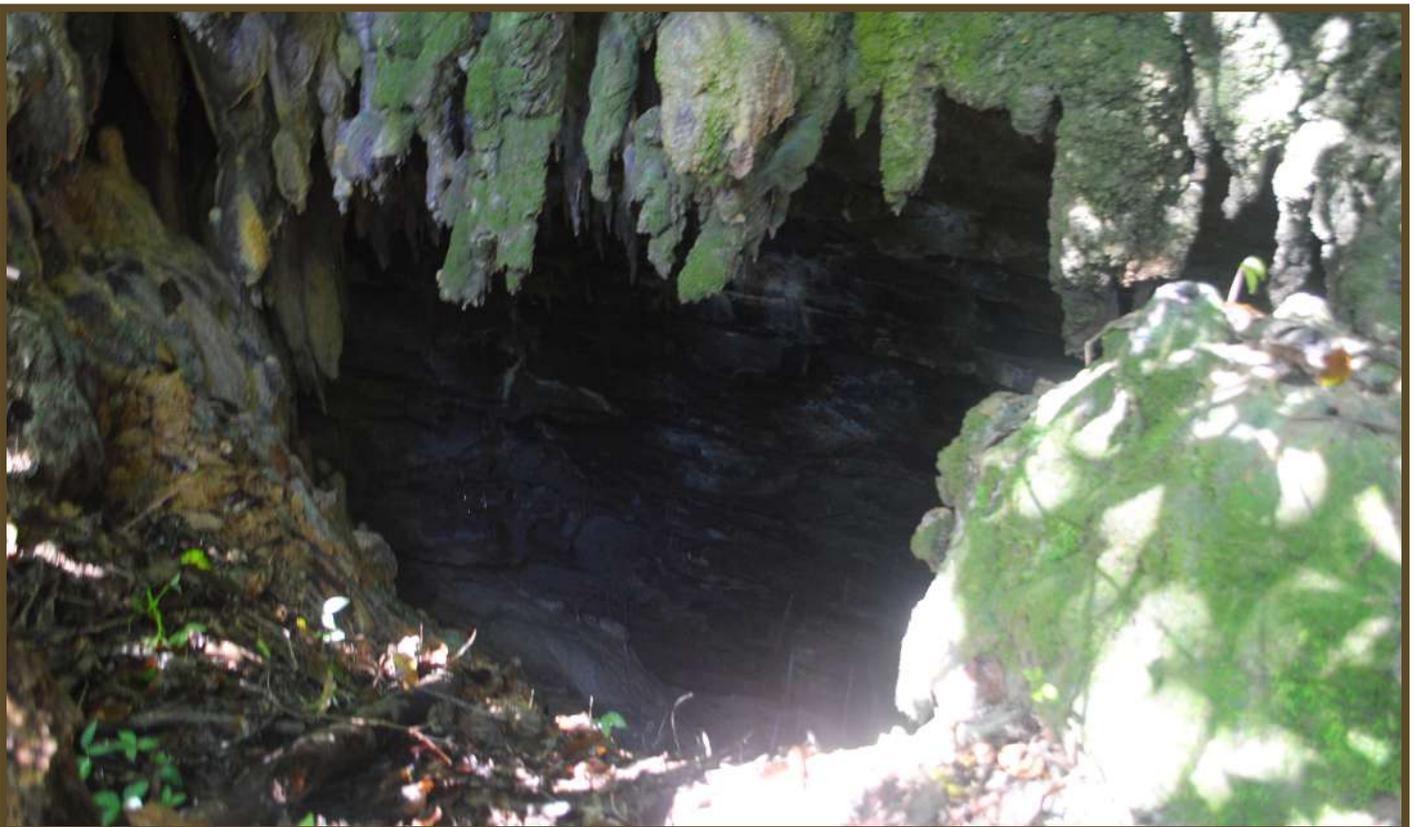


Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.

Fonte: Observatório do Turismo.

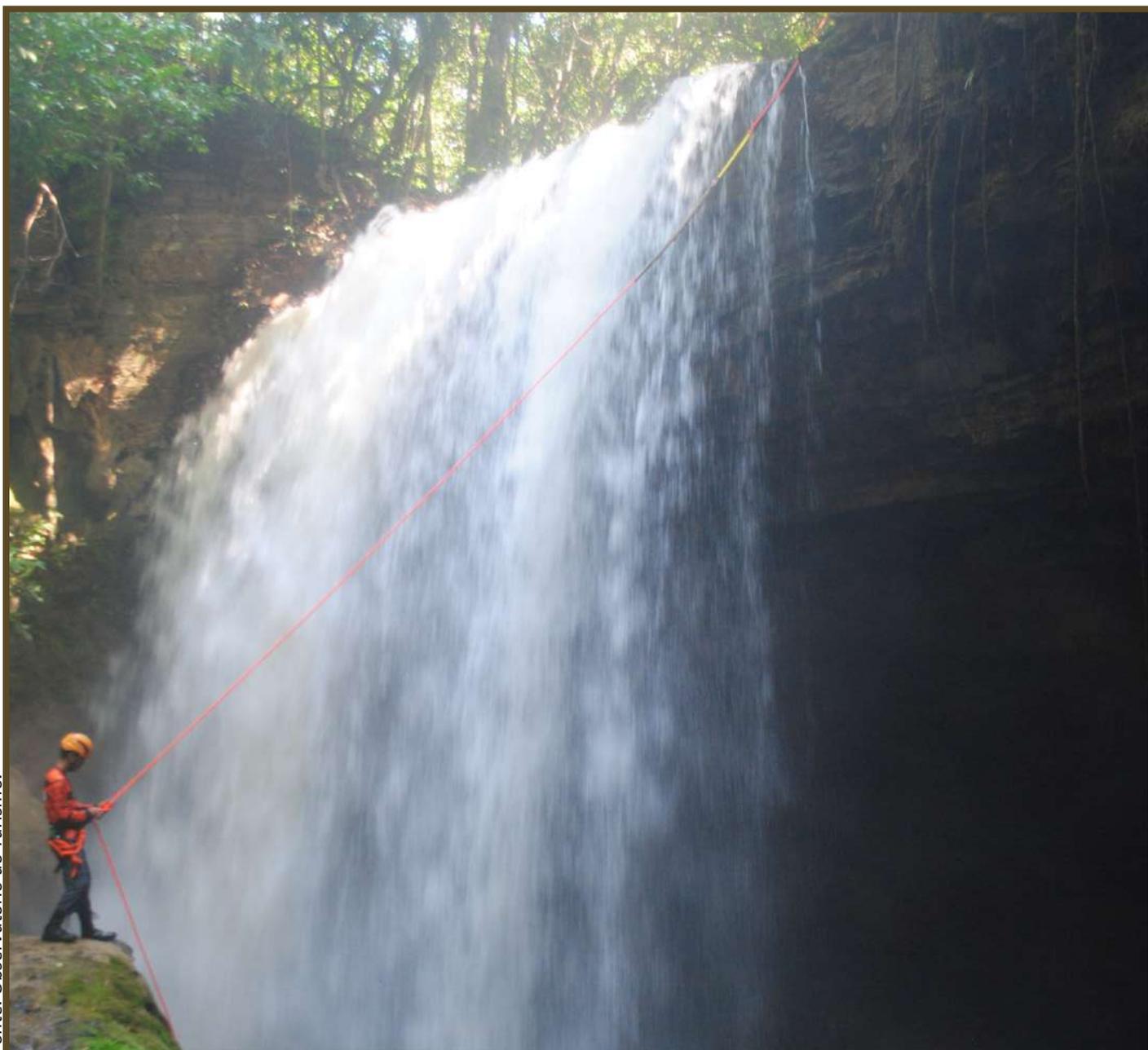


CACHOEIRA DO FUNIL

Ao sair da escuridão da Caverna do Funil, o turista é surpreendido pela impressionante imagem da cachoeira, que é o cartão postal da Cidade de Mambaí. Considerado um passeio de aventura perfeito, um atrativo completo, com pêndulo, cachoeirismo e rapel, a conhecida Cachoeira do Funil é formada pelo córrego Ventura, que cai exatamente no final da caverna. No local, há uma grande pedra, de onde as pessoas se aventuram no pêndulo, conhecido como balanço da Dani Monteiro. Os turistas mais animados chegam a ficar de cabeça para baixo no balanço.

A Cachoeira fica a seis quilômetros de Mambaí, na Fazenda do Funil. Há uma trilha de 980 metros com labirintos de pedras, rios e rica vegetação, com várias espécies do Cerrado. Em alguns locais, os cipós se entrelaçam nas árvores, formando interessantes esculturas naturais, que encantam os turistas, principalmente estrangeiros. As visitas devem ser acompanhadas por um guia turístico da cidade.

Para chegar à cachoeira, o visitante tem a opção de passar por fora ou por dentro da caverna, e desfrutar da emoção de observar a cachoeira de dentro para fora, um espetáculo, com 20 metros de altura. A aventura dentro da caverna dura cerca de 10 minutos. A experiência envolve caminhada, passando por pedras, rio, com água até à cintura e o breu completo, quando as lanternas são apagadas. Por fora da caverna, além da observação de árvores e pássaros, há a vista da cachoeira.



TRILHA ITAGUASSU

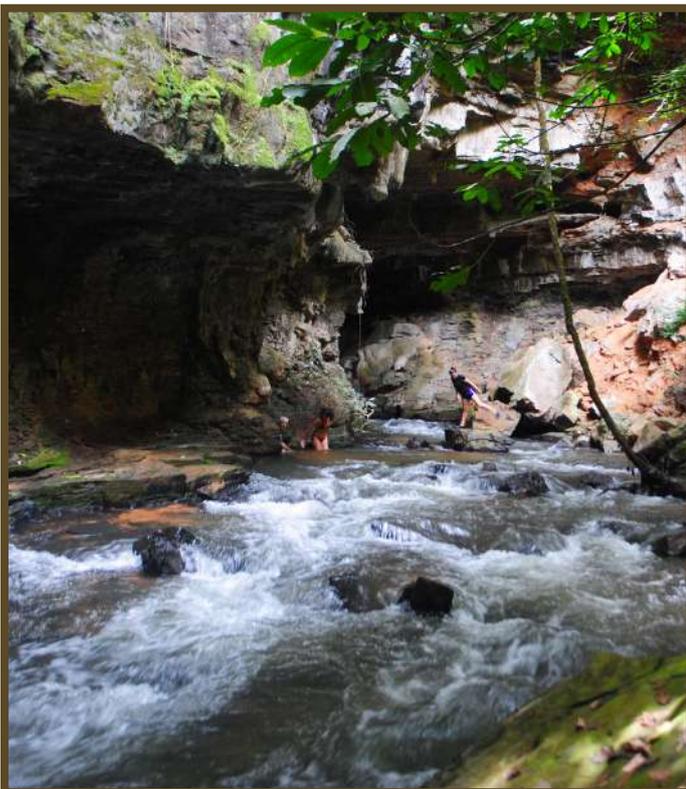
Outra feliz surpresa, em Mambaí, é uma trilha circular, denominada Trilha Itaguaçu, que passa pelo Rio Vermelho e pelo Rio das Pedras e por mata de galeria, mata seca, mata de vereda e mata calcária. Fica a cerca de um quilômetro da cidade e o nome é em homenagem à memória da moradora Ita, uma das primeiras guias de turismo do município. Tem 4.460 metros de extensão e grau de dificuldade médio.

Entre os atrativos da trilha estão um labirinto de pedras, o romântico mirante dos namorados, a Caverna da Lapa Rio das Pedras e uma grande e agradável piscina natural. Há risco de se perder, necessitando de um guia turístico.

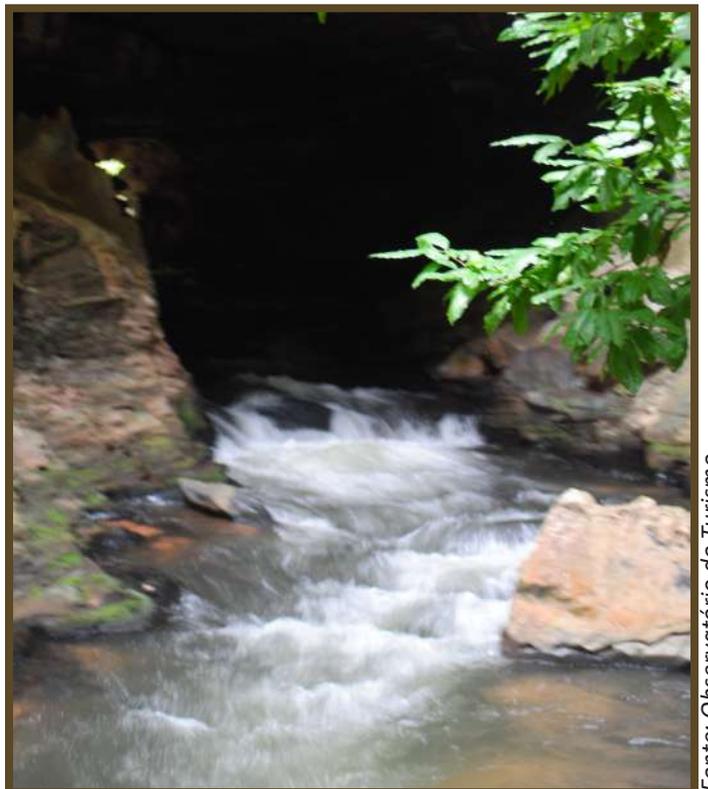
Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.



TRILHA INTERPRETATIVA (PROJETO FLORESCER)

Localizada na Chácara Florescer, a Trilha Interpretativa tem pouco mais de um quilômetro de extensão. O projeto é muito organizado, tem capacidade para receber quatro grupos de pessoas por dia, oferecendo um agradável passeio em uma floresta primária, com grandes árvores como angico vermelho e pau ferro. Os turistas têm acesso a um banho de cachoeira e lanche.

*Localização: Chácara do Vale (Chácara Florescer), lote 76, casa 46, baixa do Vale, Mambai-Goiás
Telefone: (62) 99900-9806*



Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.

Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.

Fonte: Observatório do Turismo.



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) DAS NASCENTES DO RIO VERMELHO

A área de Proteção Ambiental das Nascentes do Rio Vermelho é uma unidade de conservação federal, criada em 27 de setembro de 2001. Tem área de 176.324,33 hectares, com gestão do ICMBio. Fica a cerca de 300 km de Brasília e 500 km de Goiânia. A APA compreende quatro municípios do nordeste goiano, sendo eles: Buritinópolis, Damianópolis, Mambaí e Posse. Também abrange parte do município de Jaborandi, no Estado da Bahia. Em Mambaí, o maior município da APA, vivem cerca de 250 famílias, em seis Projetos de Assentamento, além de uma população com grande presença e influência da Agricultura Familiar”. (ICMBIO, 2014, p.1).

Segundo o ICMBio existem mais de 150 cavernas catalogadas na região, onde são realizadas ações que promovem o uso sustentável, o ecoturismo e a agroecologia. Segundo Vieira e Vieira, (2009, p.2), os moradores do Nordeste Goiano apostam no turismo para o desenvolvimento da região, os autores dizem também que os municípios da região são os que possuem maior índice de Cerrado preservado do Estado.

Vale destacar que no Bioma Cerrado, no Brasil, encontram-se as nascentes das três maiores bacias hidrográficas da América do Sul (Amazônica/Tocantins, São Francisco e Prata, o que resulta em um elevado potencial aquífero e favorece a sua biodiversidade”. (MMA, 2015, p.1).

(Fonte: Monografia sobre USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA APA DAS NASCENTES DO RIO VERMELHO: CONFLITO SOCIOAMBIENTAL EM MAMBAÍ, apresentada ao Departamento de Geografia da Universidade de Brasília, por SUZANE APARECIDA MORAIS MIRANDA, em 2016.)

Obs.: A visitação nas cavernas ainda não está regulamentada em razão da inexistência de Plano de Manejo Espeleológico, o qual é obrigatório para exploração turística.



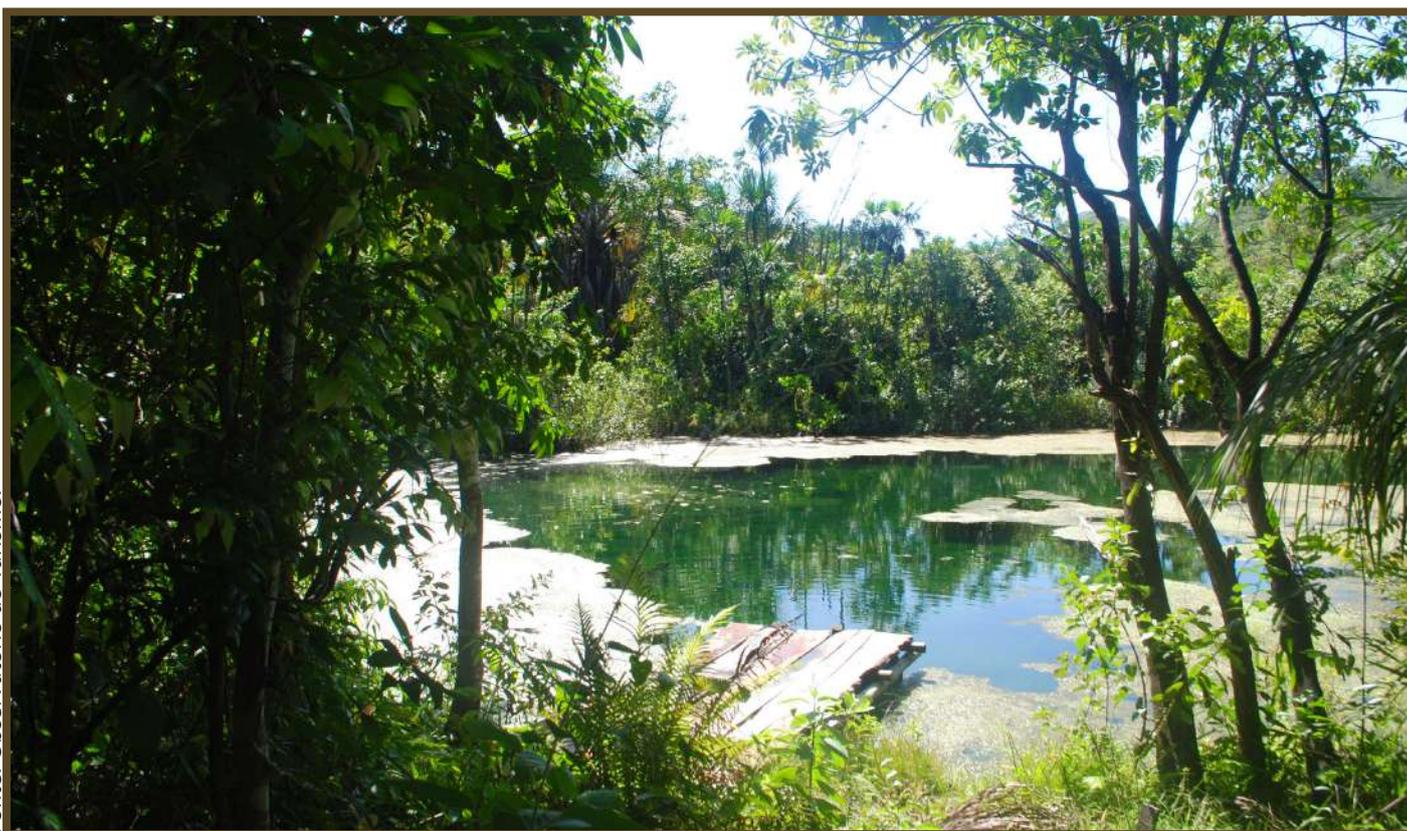
LAGO E FERVEDOURO DO LÉO

Outro lugar com diversão garantida e diferenciada é o Fervedouro do Léó, onde os banhistas não se afundam em um pequeno poço, com uma nascente tão forte que os mantém na superfície. Parece areia movediça, mas não é. Fica na Fazenda Rio Vermelho, a poucos metros do Lago do Léó. Da sede da fazenda até ao local são seis quilômetros, com acesso apenas para carros apropriados. Os carros comuns devem ficar estacionados na fazenda e o percurso feito a pé. O acesso é considerado fácil. As visitas devem ser agendadas nas agências de viagens e o passeio custa R\$ 55.

Fonte: Observatório do Turismo.



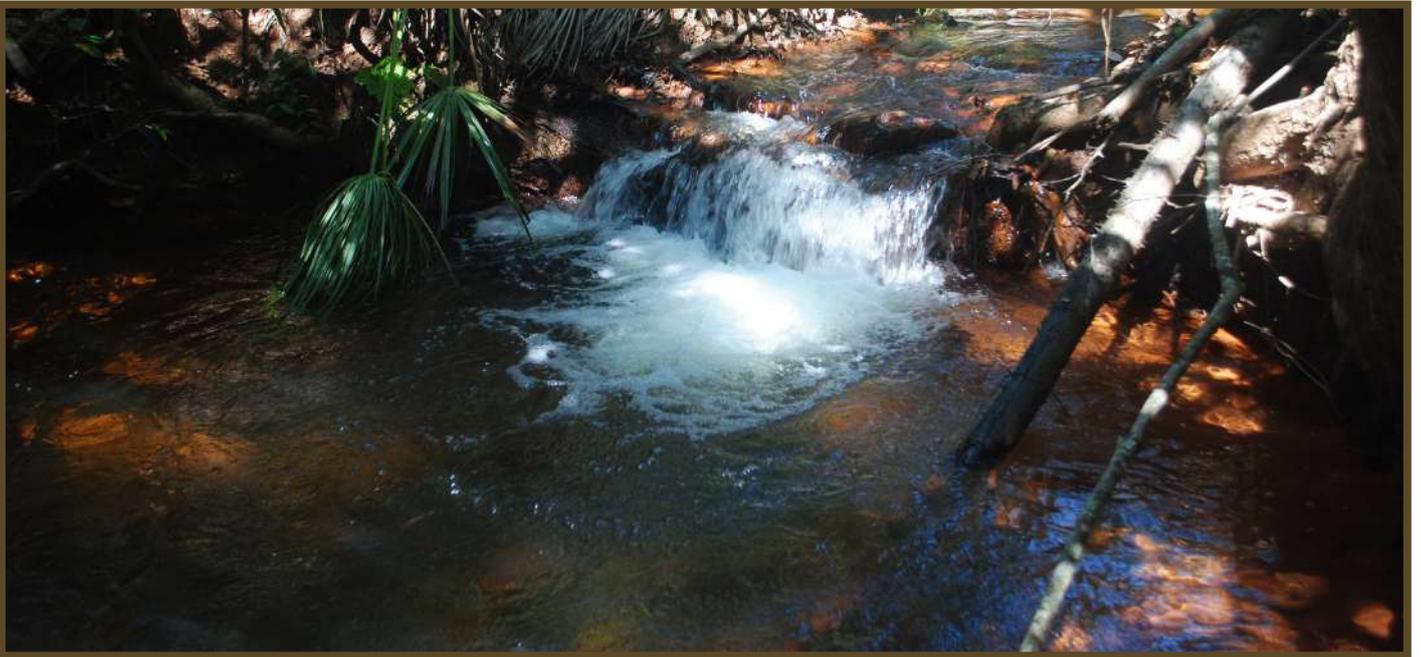
Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.



RANCHO DO ZÉ

Localizado na GO 108, a 4 quilômetros de Mambai, o local conta com banho no rio Riachão (já unido com o Ventura), tem um belo gramado onde é possível acampar, serve almoço e tem bar.

Endereço: Fazenda Veredinha, GO 108, ao lado da ponte do Riachão.

Telefone: (62) 9 9950-7087



Fonte: Secretaria de Turismo de Mambai.

TRILHA DO CANÇÃO DANADO

“Pertinho da natureza a gente é mais feliz!”, “Faça valer a pena, as oportunidades não voltam!”... São frases educativas, colocadas ao longo da Trilha do Canção Danado, com cerca de dois quilômetros, em Mambai. A trilha, cujo nome homenageia um pássaro da região, é um convite à imersão do turista nos encantos da natureza, observando a mata e se refrescando em agradáveis banhos de rio. A trilha passa duas vezes por um rio e chega a uma cachoeira, onde as pessoas costumam brincar com os amigos, se escondendo atrás da queda d’água.

O percurso tem dificuldade média e não é permitido no período das chuvas, mas crianças, a partir de sete anos de idade, conseguem concluí-lo e acham divertido. A trilha fica no sentido Mambai/Alvorada do Norte, percorrendo apenas quatro quilômetros na rodovia, onde o motorista deve virar à esquerda e seguir 11 quilômetros em estrada de terra. Também necessita da presença de um guia turístico, por estar em propriedade privada e não ter sinalização.

Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.



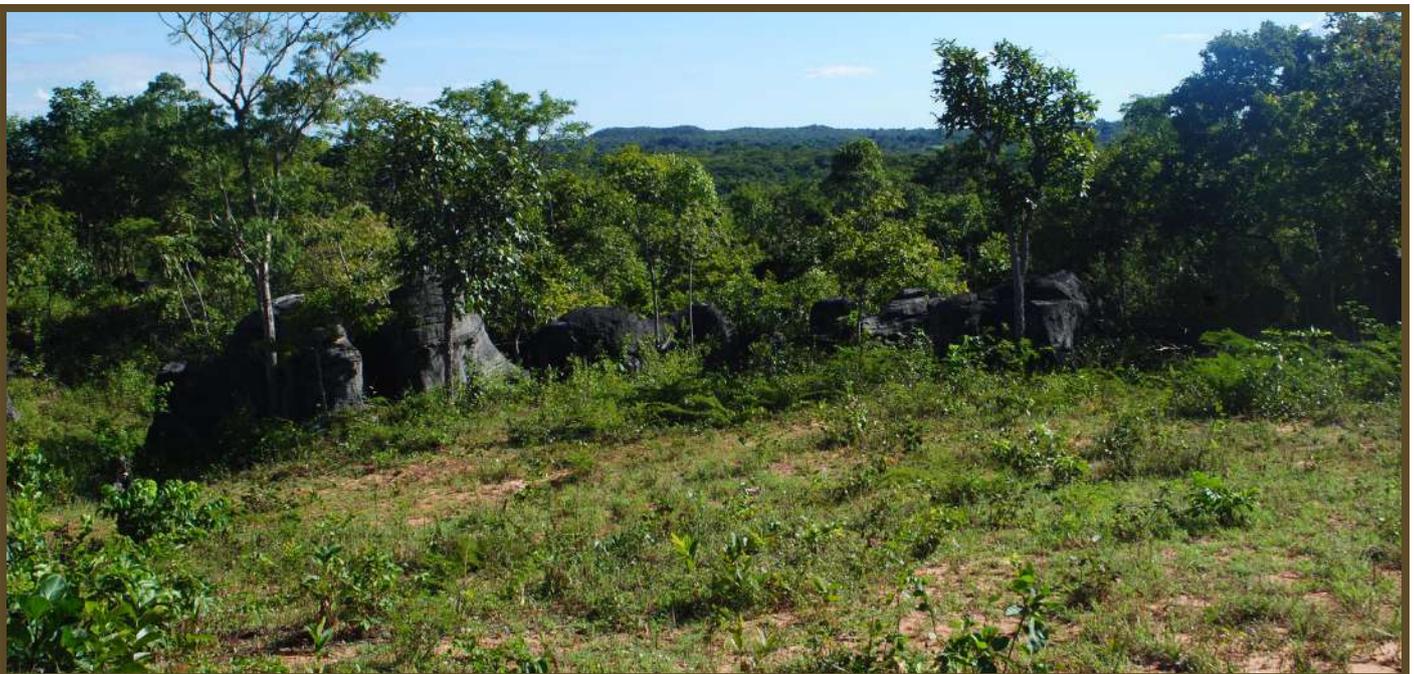
Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.

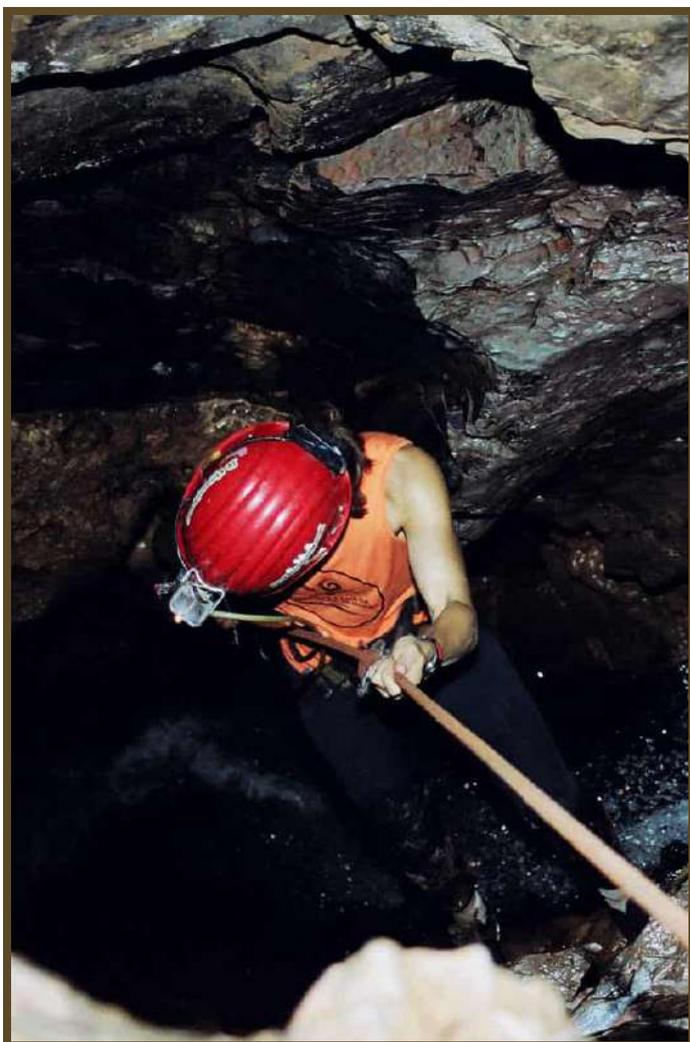


CAVERNA DO BORÁ

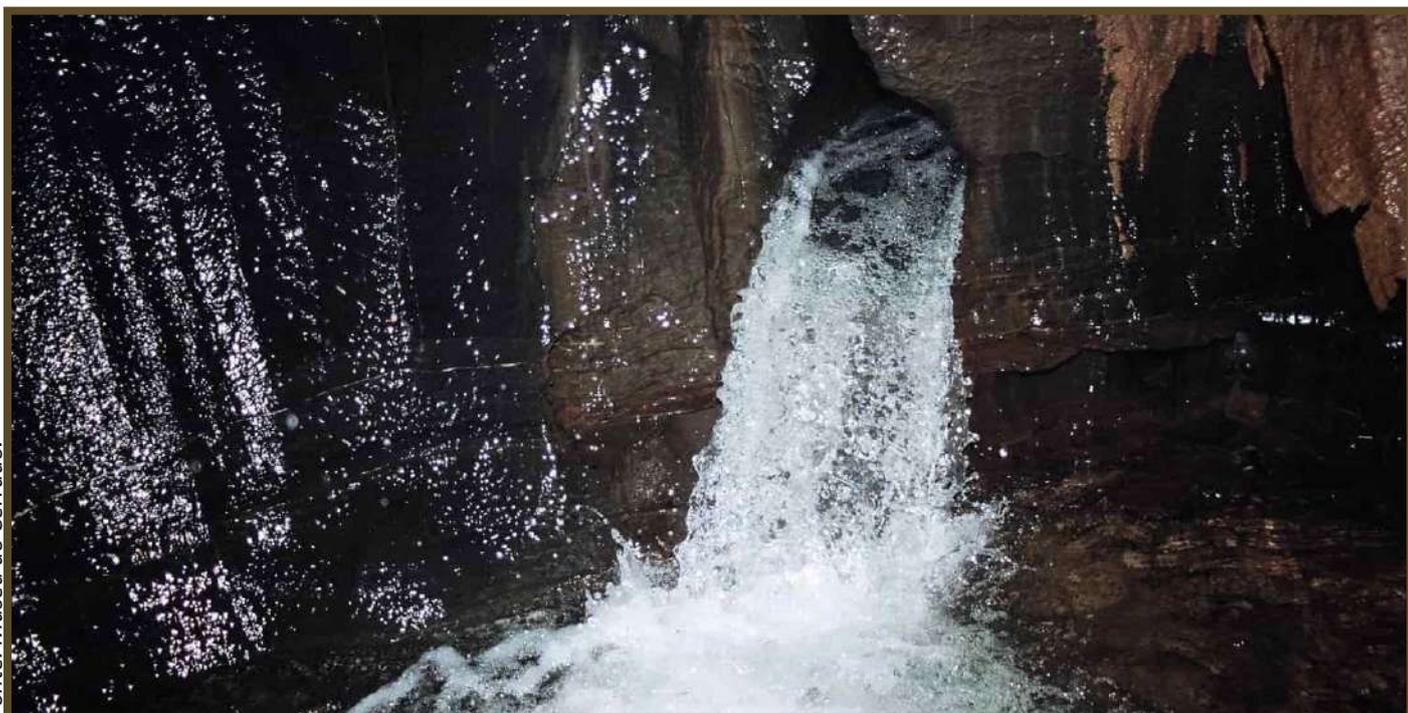
Localizada na fazenda Bora que dá nome a Caverna está um dos atrativos mais radicais de Mambáí. Trata-se de uma expedição embaixo da terra por cerca de 3h onde o visitante tem a oportunidade de ver encontro de rios subterrâneos, ofurô natural e fazer um rapel em uma cachoeira subterrânea. O acesso à caverna fica a menos de 5km de Mambáí próximo ao povoado da Bunina.



Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Museu do Cerrado.



Fonte: Museu do Cerrado.

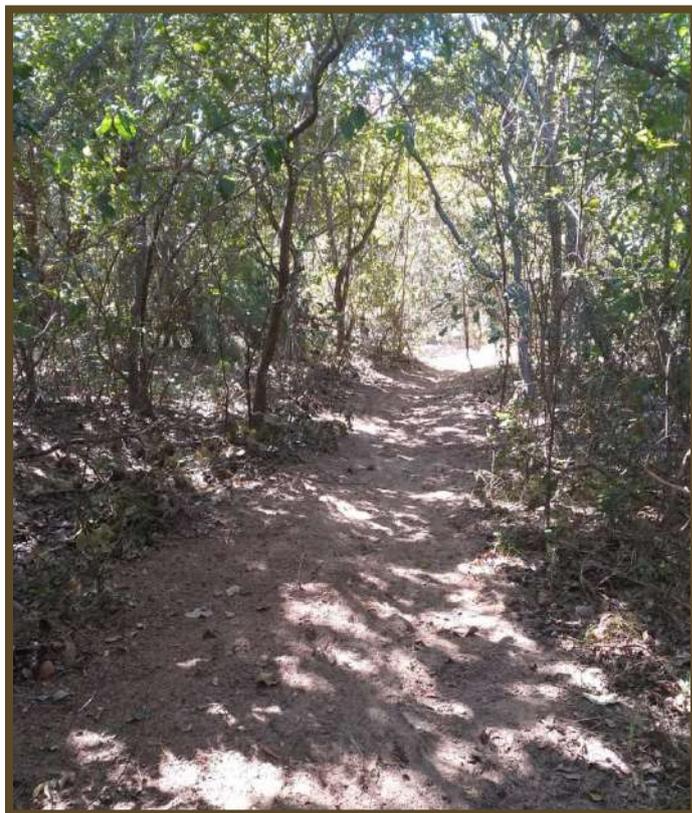
TRILHA UM PÉ MAIS QUE PEQUI

A Trilha Um Pé Mais Que Pequi fica no Sítio Boca do Mato, onde é desenvolvido um projeto de investimento em agrofloresta. Tem dois quilômetros e 200 metros de extensão, com árvores centenárias, inclusive um pé de jatobá, com mais de 500 anos. Recebe grupos de 15 pessoas, nas sextas-feiras, a partir das 16 horas. Além da trilha, há visitação à fábrica de alimentos elaborados com frutos do Cerrado, com degustação para os visitantes. O sítio tem piscinas e um riacho convidativo.

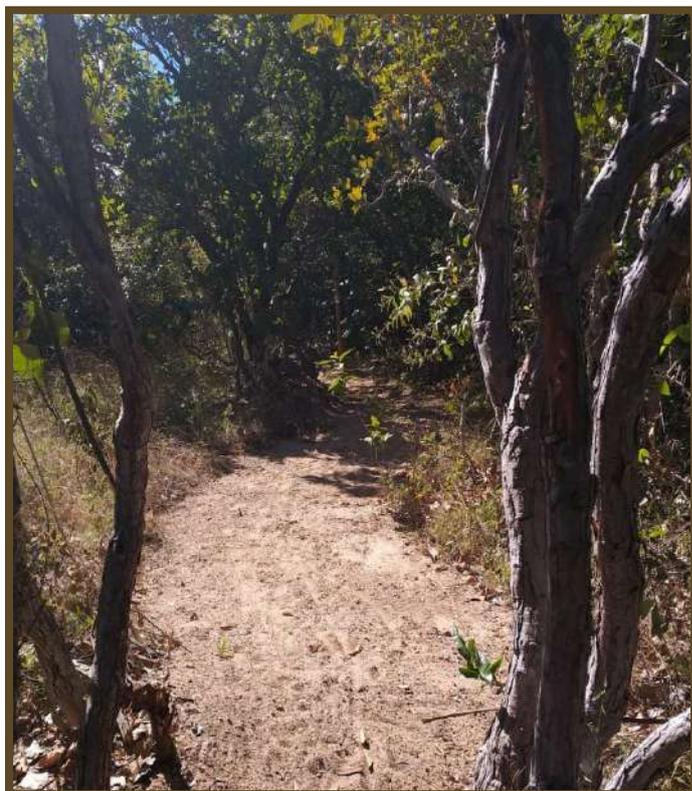
Endereço: Chácara Riachão, Av. Durvalina P. Costa, Chácara nº10 - Zona Rural, Mambai - GO,
Telefone: (62) 99621-4378



Fonte: Reprodução da internet.



Fonte: Reprodução da internet.

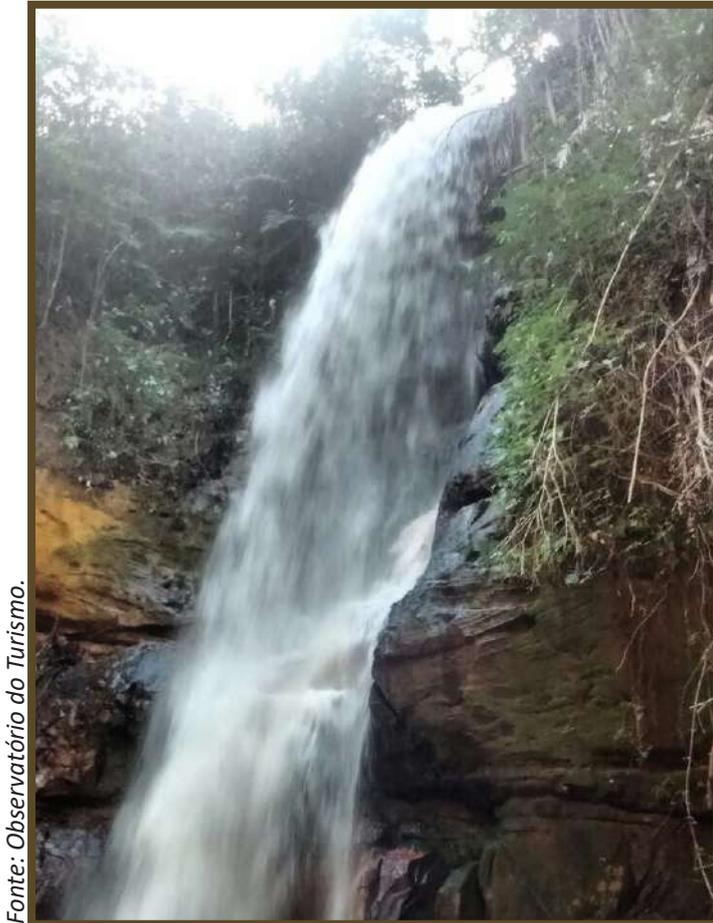


Fonte: Reprodução da internet.

CACHOEIRA DO ALEMÃO

Do centro de Mambai até a entrada da fazenda que dá acesso à cachoeira são aproximadamente 12 km. A saída do asfalto para a estrada de chão não possui sinalização e é recomendado estar com um guia a disposição. Dos 12 km até o estacionamento da cachoeira, um bom pedaço é feito por estrada de terra. O caminho pela estrada de terra é muito bonito, com várias plantas nativas da região.

(Texto adaptado. Texto original do site www.tevejopelomundo.com.br.)



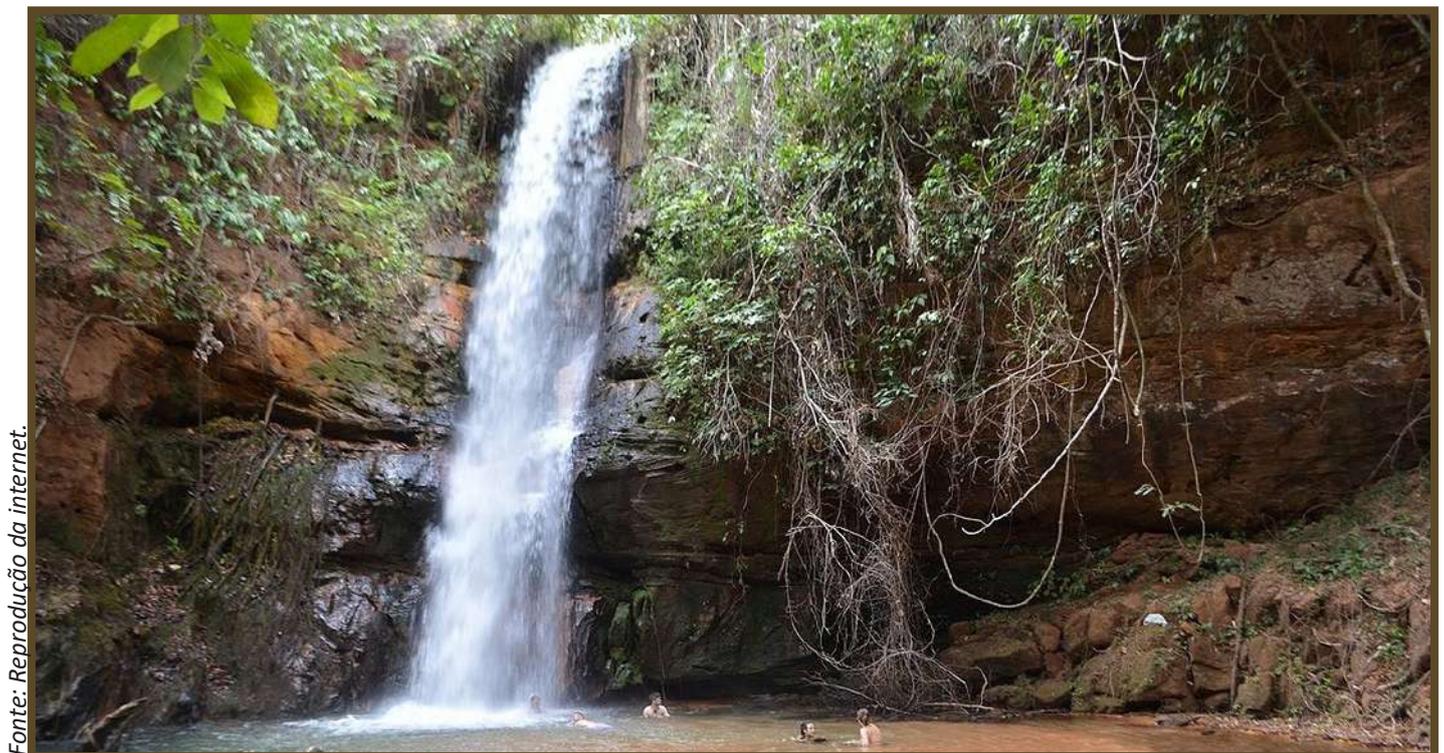
Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.



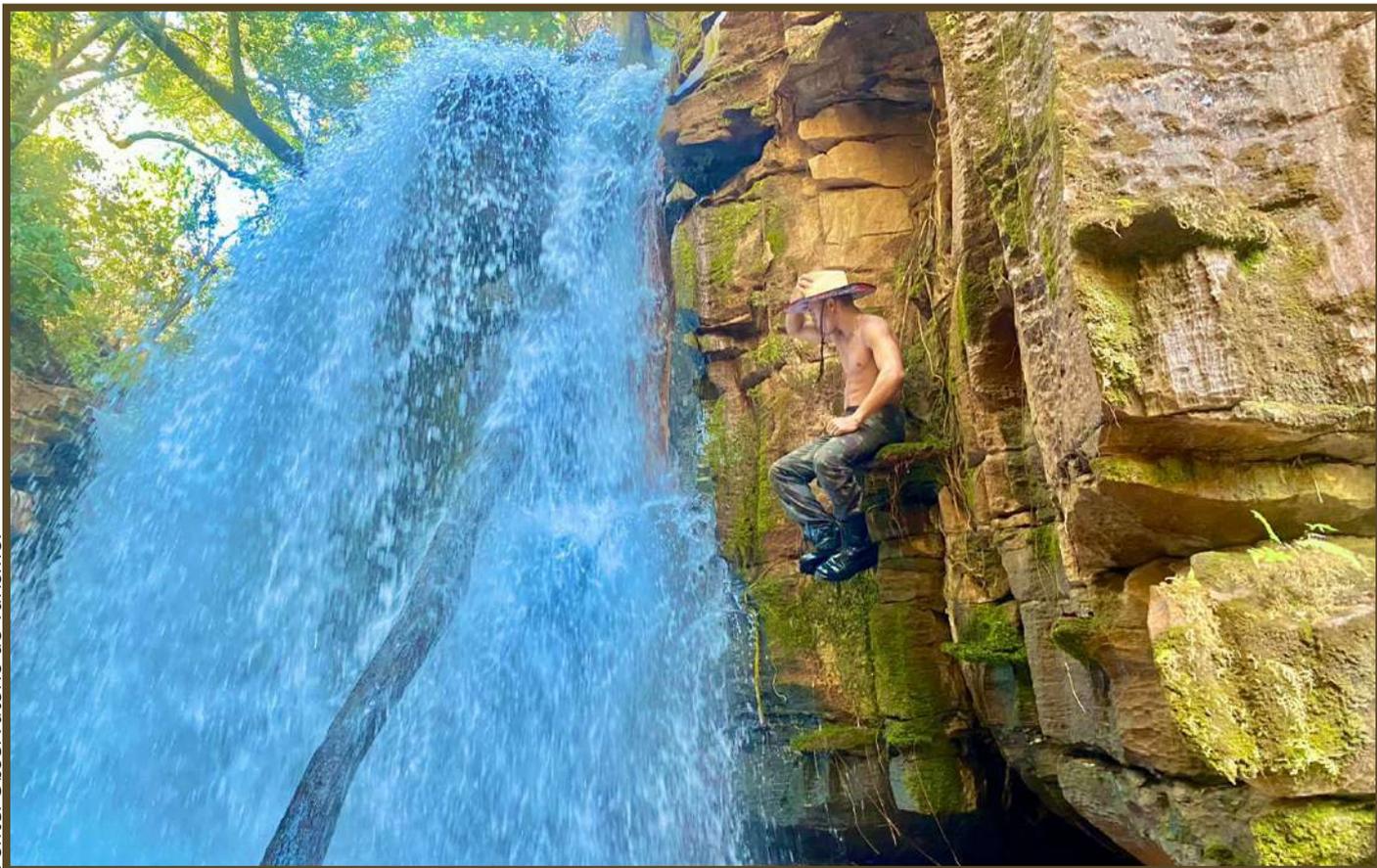
Fonte: Reprodução da internet.



Fonte: Reprodução da internet.

CACHOEIRA DAS ANDORINHAS

Localizada na divisa entre Mambai e Damianópolis e formada pelo Rio Vermelho, o atrativo conta com belíssimos paredões de rocha calcária e, ao final da tarde, sempre ocorre revoadas de pássaros que dão nome ao atrativo.



Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.

CÓRREGO VENTURA

Em Mambaí, o córrego Ventura apresenta grau de dificuldade leve, com acessibilidade: durante o ano todo. Pode ser utilizado em fins turísticos para banho, descanso, apreciação da paisagem, bóia-cross e rafting. Possui várias corredeiras, com formações de pequenos poços e a temperatura da água é agradável, seu entorno possui vegetação preservada. Um pouco mais à frente no curso do córrego está a cachoeira do Funil. (Fontes: visitas e Artigo: Sugestão de Inventário e SIG Turísticos Para o Município de Mambaí-GO Suggestion of Inventory and GIS Tourist Municipality of Mambaí-GO Laíze Leite Vieira & Lanny Markes Leite Vieira, publicado na Revista Científica Turismo e Paisagens Cárstica, em dezembro de 2009).

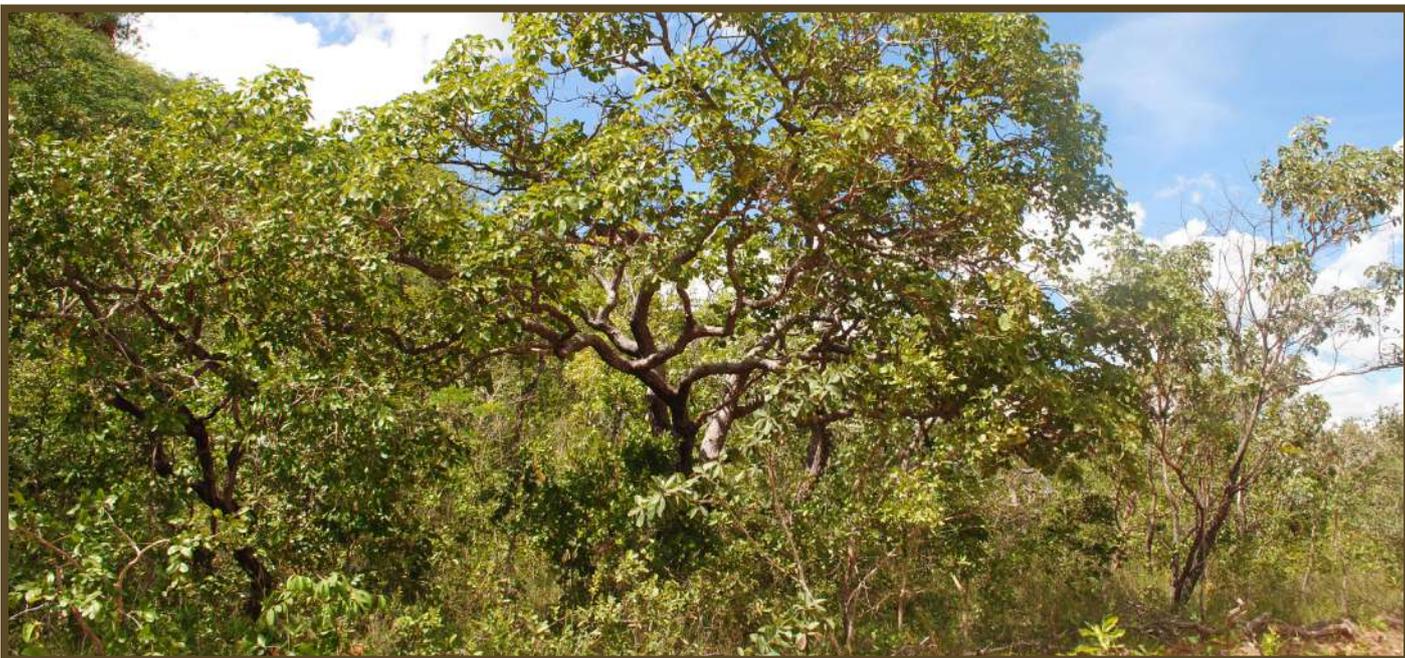
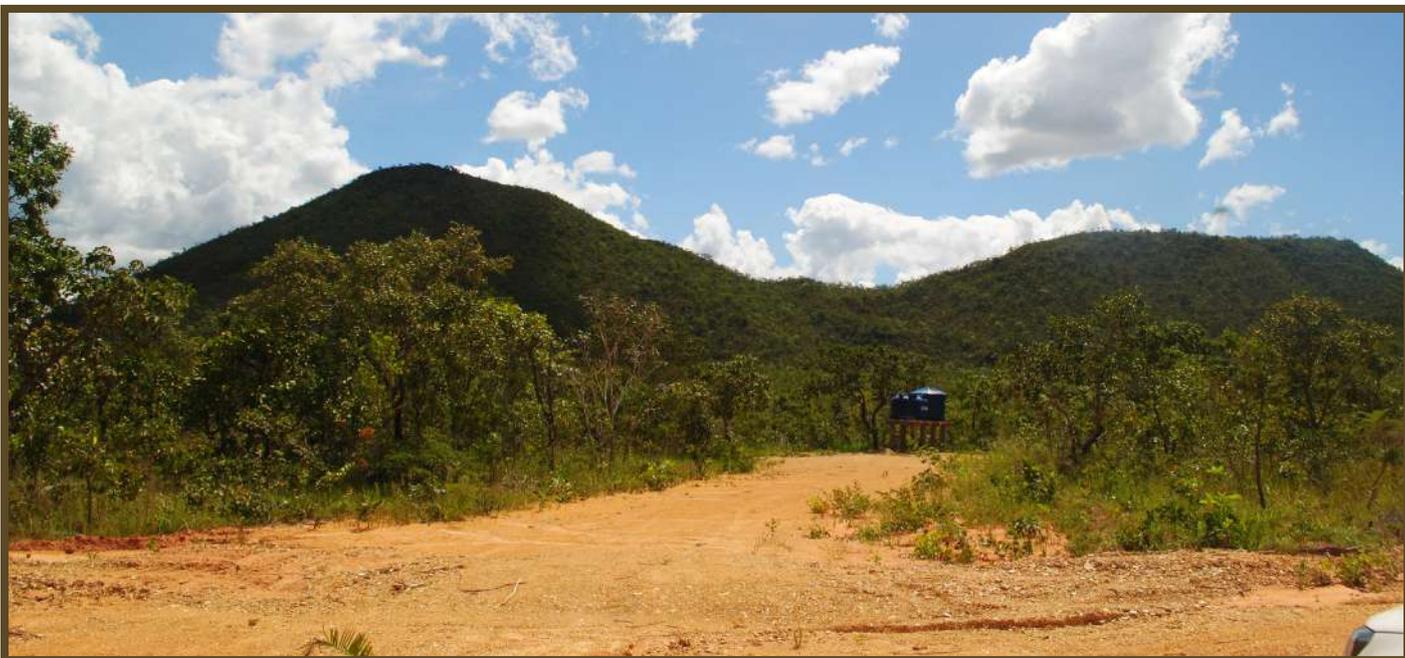
PARQUE DO PEQUI

Está em processo de estruturação o Parque Natural Municipal do Pequi, criado por meio do Decreto nº 64/2012. O objetivo é contribuir com a melhoria da qualidade de vida da população do município por meio do fornecimento, indireto, de serviços e produtos ambientais e fortalecer a proteção dos recursos naturais existentes na APA Nascentes do Rio Vermelho. Com área de aproximadamente 2.300 hectares, o Parque é a segunda maior unidade de conservação municipal do Estado de Goiás. Fica no sentido Damianópolis, a quatro quilômetros do trevo de Mambaí.

Conforme reportagem publicada por Daniela Fideles da Silva, na Agência Brasil (EBC) em 17 de setembro de 2012, a criação do parque no município goiano de Mambaí é um marco para a conservação do cerrado, em uma região afetada pelas carroviárias e pelo avanço da agricultura. A criação se deu com recursos de compensação ambiental do empreendimento Linhas de Transmissão 500 kV Samambaia-Itumbiara e Samambaia-Emborcação. A partir da sua criação, a Unidade de Conservação de Proteção Integral, passa a atuar decisivamente na conservação da fauna, flora e dos recursos hídricos, em corresponsabilidade com a Área de Proteção Ambiental – APA das Nascentes do Rio Vermelho, onde está inserido.

O Parque constituirá um espaço público de preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas, o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico. Em sua extensão, abriga uma diversidade de paisagens naturais com diferentes fitofisionomias do bioma Cerrado, uma grande variedade de espécies da fauna, incluindo as endêmicas e sob risco de extinção; uma significativa porção dos efluentes do Rio Vermelho, além de cachoeiras, acidentes geográficos e cavernas.





FESTA DO PEQUI

O pequi é tão importante para a cidade, que é tradição realizar, no final do mês de janeiro, durante três dias, a Festa Anual do Pequi de Mambaí, que chega a reunir quatro mil pessoas. Há coroação da rainha da Festa do Pequi, palestras, shows, oficinas, Vila Gastronômica e Feira de Artesanato, além de visitas aos atrativos turísticos, como as cachoeiras e exposição e distribuição de mudas do fruto. O pequi é uma fruta nativa do cerrado brasileiro, cujo nome científico é *Caryocar brasiliense* Camb. Largamente consumido por todo o estado de Goiás, é também conhecido como: piqui, pequiá, piquiá-bravo, amêndoa-de-espinho, grão-de-cavalo, pequiá-pedra, pequerim e suari. Seu significado na língua indígena é “casca espinhosa”.

PEQUI É SÓ O OURO

O fruto do pequizeiro, árvore frondosa de cerrado e cerradão. De cor verde, quando maduro, possui em seu interior um caroço revestido por uma polpa macia e amarela, a parte comestível. Comestível também é a sua castanha torrada, que para ser retirada é necessário quebrar o caroço.

A polpa (mesocarpo) do pequi, de coloração amarela forte, tem seu paladar bastante característico. Consume-se cozido, puro ou misturado com arroz, frango etc. Da polpa também pode ser extraído um óleo, o azeite de pequi, usado para condimento e na fabricação de licores. Para se comer o pequi, é necessário extremo cuidado. No caroço, por debaixo da polpa, há inúmeros e minúsculos espinhos que podem causar sérios ferimentos à língua e lábios. Portanto não se deve morder o pequi, mas sim roê-lo. Esta especificidade afasta a tentativa de degustação de pessoas que desconhecem a maneira adequada de comê-lo, perdendo, deste modo, a oportunidade de experimentar um sabor peculiar e característico. Entretanto, a arte de roer a polpa macia e saborosa do pequi é algo que se aprende com facilidade.

O ideal é consumir cozido durante os meses de safra. Mas existe a condição de se guardar o pequi congelado ou em salmoura. Deve-se ter cuidado com as conservas em salmoura, pois é comum a fermentação, o que pode causar algumas intoxicações.

Diz-se que do pequi ninguém esquece. Ele é excelente para a memória. Seu forte gosto e perfume penetrante, fica na língua e no refluxo do estômago por horas. Se um desavisado morder, aí então é que nunca mais vai esquecê-lo. Com o pequi não tem meio termo: ou o ama ou o odeia. O primeiro contato nunca é muito amistoso. Mas, com a convivência vai se descobrindo as nuances de seu paladar e passa a nutrir até uma certa paixão, uma espera ansiosa pelo seu encontro, tenro, perfumado e único. (Esta definição de pequi está no site pirenopolis.tur.br).



Fonte: Reprodução da internet.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O turismo está, continuamente, se destacando como uma atividade significativa de desenvolvimento social e crescimento econômico, nos municípios goianos. A partir dessa realidade é que entendemos a importância da elaboração de um documento que contenha as principais informações turísticas dos municípios. Tendo em vista a necessidade de realização do Inventário dos atrativos turísticos, equipamentos, infraestrutura e serviços do município de Mambaí em Goiás, esse documento teve como propósito aumentar a competitividade dos destinos e tornar seus atrativos conhecidos e reconhecidos.

O turismo vem sofrendo significativas mudanças, na forma como está sendo construído e, também, em como ocorre o seu consumo por parte dos turistas. O perfil do novo consumidor, que busca vivenciar as experiências, de forma autônoma ou tradicional, está muito ligado à necessidade de maior integração com a natureza.

A experiência cultural, aliada à hospitalidade, economia criativa, sustentabilidade e uso de tecnologias, tem imenso valor para esse “novo turista” denominado “híbrido”. Sua busca por novas vivências, envolvendo a organização e planejamento das empresas, que operam produtos com foco nos serviços de base local dos destinos turísticos visitados, faz com que as agências de viagens, operadoras, agências emissivas ou agências receptivas se empenhem na organização e execução dessas experiências.

A inventariação da oferta turística tem como propósito facilitar o mapeamento e a identificação da Cidade Mambaí – GO como um importante destino turístico. E vivências em integração com a natureza não faltam nesta cidade, que se firma como polo regional de ecoturismo e de turismo de aventura. A transformação positiva de Mambaí, com reformas e novas construções de pousadas e hotéis e do próprio Centro de Atendimento ao Turistas (CAT), o dinamismo das agências de turismo, trabalhando em parceria com guias, que conhecem os atrativos e suas potencialidades, são claros sinais da importância do setor de turismo para o desenvolvimento econômico e social do município. Um dado interessante é que Mambaí recebe turistas o ano inteiro.

REFERÊNCIAS

Parque Natural Municipal do Pequi

Disponível em: https://www.wikiparques.org/wiki/Parque_Natural_Municipal_do_Pequi - <https://laboter.iesa.ufg.br/n/43202-parque-natural-municipal-do-pequi-mambai-go> e <https://memoria.ebc.com.br/noticias/meio-ambiente/2012/09/cidade-em-goias-ganha-parque-natural-municipal-do-pequi> <https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/5295>

Mapeamento Geológico do Parque Natural Municipal do Pequi

Disponível em: https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/5295/1/D_SIQUEIRA%2c%20D.pdf

Sobre o pequi

Disponível em: <https://pirenopolis.tur.br/turismo/gastronomia/regional/pequi>

Cachoeira do Funil

Disponível em: <https://www.aventuraspelonossomundo.com.br/cachoeira-do-funil-mambai/>

Ecoturismo em Mambáí

Disponível em: <https://www.aventuraspelonossomundo.com.br/o-que-fazer-em-mambai-goias/>

Explorando Mambáí

Disponível em: <https://www.curtamais.com.br/goiania/conheca-mambai-o-paraiso-das-cachoeiras-surreais-no-cerrado-goiano>

<https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/agroenergia/arvore/CONT000fbl23vmz02wx5eo0sawqe-3egcicvo.html>

Artigo: Sugestão de Inventário e SIG Turísticos Para o Município de Mambáí-GO Suggestion of Inventory and GIS Tourist Municipality of Mambáí-GO Laíze Leite Vieira & Lanny Marques Leite Vieira, publicado na Revista Científica Turismo e Paisagens Cárstica, em dezembro de 2009

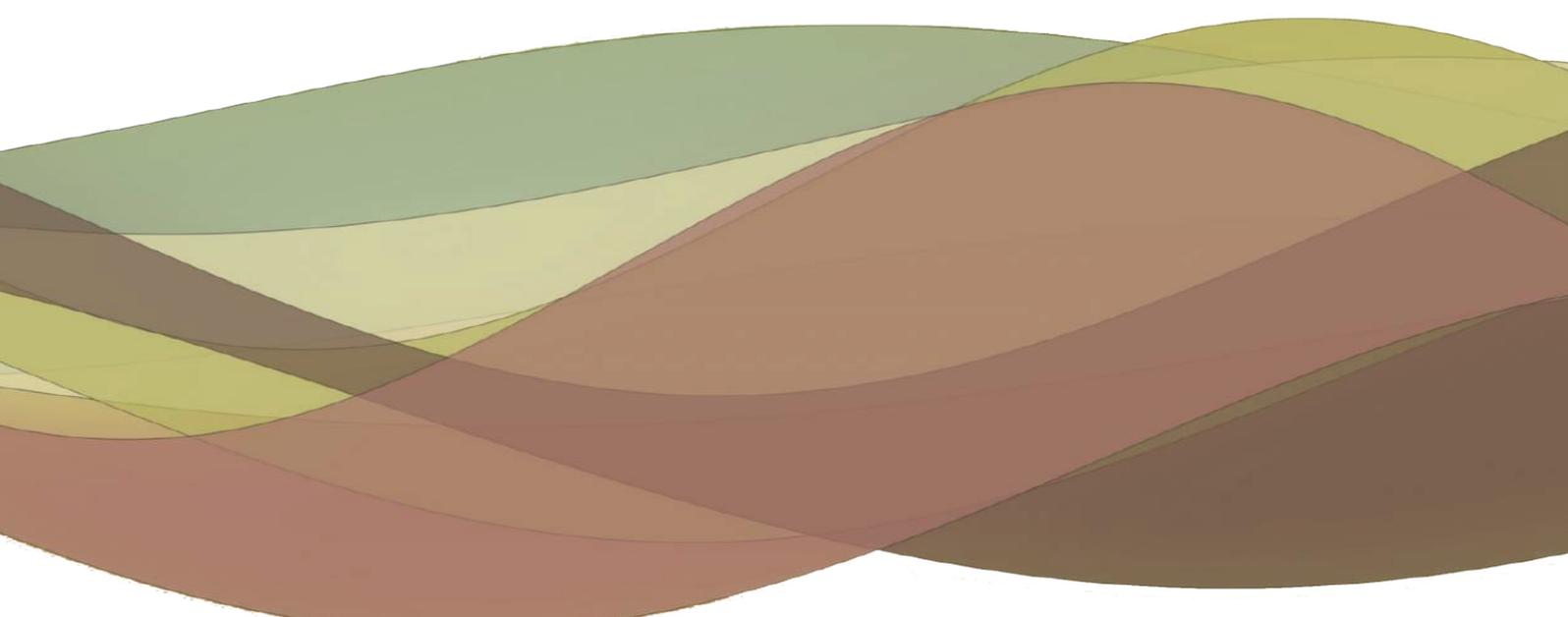
FICHA TÉCNICA

Joaquim Barbosa Filho

Prefeito de Mambaí

Bruno Fabrício Lopes de Queiroz

Secretário Municipal de Turismo



FICHA TÉCNICA

GOVERNO ESTADUAL

Ronaldo Ramos Caiado
Governador do Estado de Goiás

Lincoln Graziani Pereira da Rocha
Vice-Governador

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

Fabrício Borges Amaral
Presidente

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora do Observatório do Turismo do Estado de Goiás

EQUIPE TÉCNICA POR ÁREA

Carlos Henrique Pereira de Freitas (Economia / Pesquisador)
Carolina Vieira Ferreira (Estatística / Pesquisadora)
Valquíria Vital Machado (Voluntária / Pesquisadora)
Giovanna Adriana Tavares Gomes (Turismóloga/Pesquisadora)
Lucas Souza de Oliveira (Designer Gráfico)
Paulo Sérgio Cardoso Pereira (Apoio / Tabulação de dados)
Rene Ceazarini Chavarria (Apoio / Tabulação de dados)
Saulo de Oliveira (Administrador / Pesquisador)
Waldedy Maria de Paula (Jornalista / Pesquisadora)

CRÉDITOS

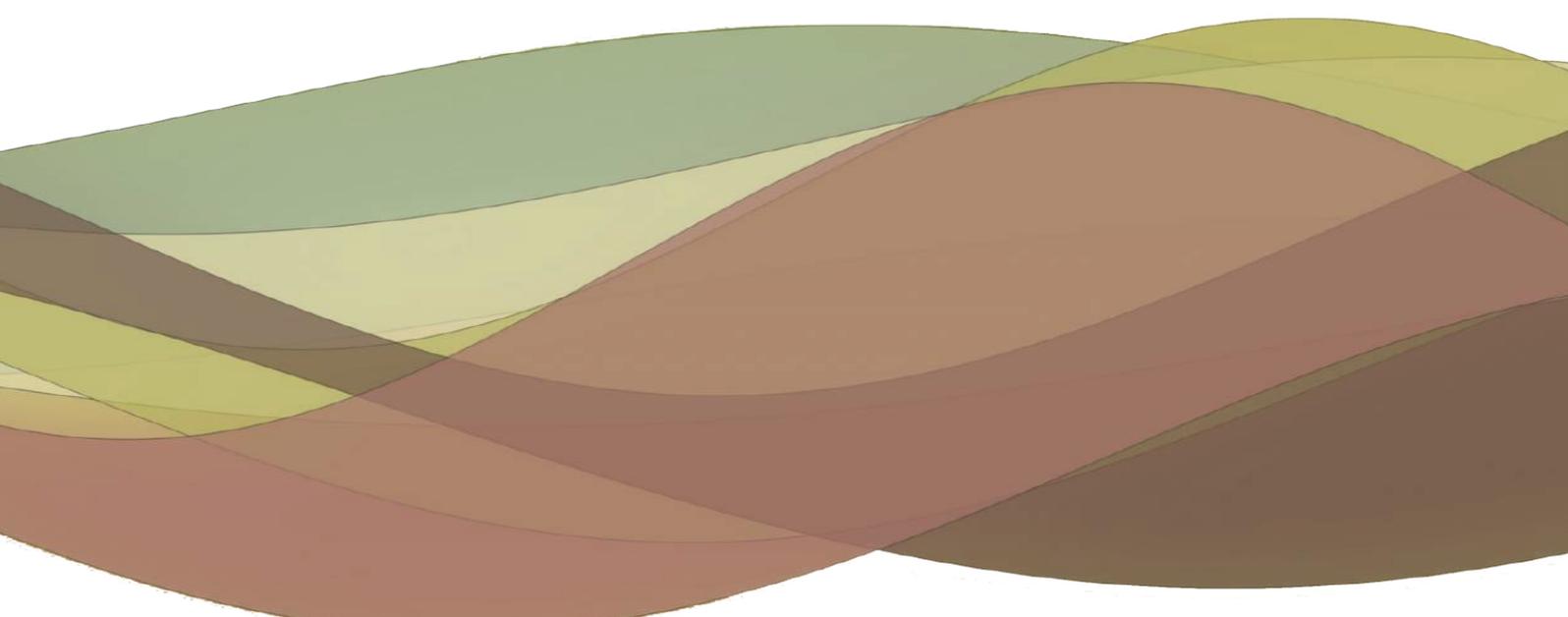
OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora Geral do Projeto

Waldedy Maria de Paula
Textos e Correção Ortográfica

Carolina Vieira Ferreira / Carlos Henrique Pereira de Freitas
Pesquisadores de Campo

Lucas Souza de Oliveira
Projeto Gráfico e Design



GOIÁS TURISMO

Casa do Turismo

Endereço: Rua 30, St Central
Goiânia Goiás, 74.015-180

www.goiasturismo.go.gov.br

